



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022**

**ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E DOIS**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. JOÃO FORTUNA DOS SANTOS**
- 18 - PROPOSTA Nº. 342/22 - DPOC - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2021**
- 19 - PROPOSTA Nº. 343/22 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2021**

- 20 - PROPOSTA Nº. 333/22 - DOM - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA À “VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - LAJE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO)”**
- 21 - PROPOSTA Nº. 334/22 - DLEU - PROCº. P1/2018/15448 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA (PIP) PARA A CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLETIVA, JUNTO À ESTRADA VELHA DA ROCHA, EM CARNAXIDE**
- 22 - PROPOSTA Nº. 335/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO REFEITÓRIO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA JORGE MINEIRO - ANO LETIVO 2021/2022**
- 23 - PROPOSTA Nº. 336/22 - DDPE - APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE TEMPOS LIVRES, INSTALADOS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA PARA O ANO LETIVO DE 2021/2022**
- 24 - PROPOSTA Nº. 337/22 - DPE - Pº. 21/DPE/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 338/22 - DPE - Pº. 02/DPE/15 - CENTRO DE SAÚDE DE BARCARENA - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 26 - PROPOSTA Nº. 339/22 - DRU - AUGI DO CASAL DA CHOCA - REDUÇÃO DO VALOR DO PAGAMENTO DE TAXAS, COMPENSAÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES PARA EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - ARTIGO MATRICIAL 412º.**
- 27 - PROPOSTA Nº. 340/22 - GAP - LUTO MUNICIPAL PELO FALECIMENTO DE EUNICE MUÑOZ**



Câmara Municipal  
de Oeiras

- 28 - PROPOSTA Nº. 341/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS
- 29 - PROPOSTA Nº. 344/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A REALIZAÇÃO DO 60º. ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO E DA FESTA DE NATAL DOS APOSENTADOS DE 2021
- 30 - PROPOSTA Nº. 345/22 - DGSH - DECISÃO FINAL DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 12, R/C, NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA
- 31 - PROPOSTA Nº. 346/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS DA 4ª. EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS
- 32 - PROPOSTA Nº. 347/22 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, PARA A REALIZAÇÃO DO “OEIRAS GAMING 2022”, INICIATIVA INSERIDA NO MÊS DA JUVENTUDE
- 33 - PROPOSTA Nº. 348/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 10, 2º. ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA
- 34 - PROPOSTA Nº. 349/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, PARA APOIO AO MUN-SI (PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL EM MUNICÍPIOS)
- 35 - PROPOSTA Nº. 350/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS E ENTIDADES PARCEIRAS, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL
- 36 - PROPOSTA Nº. 351/22 - DMOGAH - ACEITAÇÃO, POR DOAÇÃO, DA PEÇA

**ESCULTÓRICA “IN (ACTO)”, PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS**

- 37 - PROPOSTA N.º. 352/22 - DOM - P.º. 2018/80-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL (OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS”**
- 38 - PROPOSTA N.º. 353/22 - DOM - P.º. 2019/94-DEM - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”**
- 39 - PROPOSTA N.º. 354/22 - DOM - P.º. 2020/161-DEM - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS”**
- 40 - PROPOSTA N.º. 355/22 - DCS - APLICAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES ECONÓMICAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA TURISMO SÉNIOR**
- 41 - PROPOSTA N.º. 356/22 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**
- 42 - PROPOSTA N.º. 357/22 - SIMAS - 3.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS - PD N.º. 92/SIMAS/2022**
- 43 - PROPOSTA N.º. 358/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO DE CONDUTAS DISTRIBUIDORAS E RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DA REDE EXISTENTE NO SUBSISTEMA DE CARNAXIDE - FASE 3” - PD N.º. 96/SIMAS/2022**
- 44 - PROPOSTA N.º. 359/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**SERVIÇOS DE EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS, NA MODALIDADE DE TAREFA -  
PD Nº. 97/SIMAS/2022**

- 45 - PROPOSTA Nº. 360/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS RESULTANTES DE INTERVENÇÕES NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 99/SIMAS/2022**
- 46 - PROPOSTA Nº. 361/22 - SIMAS - CP 21194/2021 - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CASAL DA MIRA, FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA, ZONA NORTE E ZONA SUL, CONCELHO DA AMADORA” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD Nº. 100/SIMAS/2022**
- 47 - PROPOSTA Nº. 362/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS REDES PREDIAIS - PD Nº. 101/SIMAS/2022**
- 48 - PROPOSTA Nº. 363/22 - SIMAS - CP 19026/2019 - REVISÃO DE PREÇOS DA EMPREITADA DE “SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA ZMC DA FÁBRICA DAS GABARDINES - NORTE, FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA” - PD Nº. 102/SIMAS/2022**
- 49 - PROPOSTA Nº. 364/22 - SIMAS - APROVAÇÃO DO ANEXO B AO CADERNO DE ENCARGOS, NO ÂMBITO DA ALEGAÇÃO DE ERROS E OMISSÕES DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE**

**INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE 32.250 CONTADORES DN15 E 1200 CONTADORES DN20 - PD Nº. 103/SIMAS/2022**

**50 - PROPOSTA Nº. 365/22 - SIMAS - CP 20168/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RESULTANTES DE ERROS E OMISSÕES, DO NOVO PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS, PLANO DE MÃO-DE-OBRA E PLANO DE EQUIPAMENTOS AJUSTADOS, NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DO NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA” - PD Nº. 104/SIMAS/2022**

**51 - PROPOSTA Nº. 366/22 - SIMAS - CPI 21135/2021 - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS - PD Nº. 106/SIMAS/2022**

**52 - PROPOSTA Nº. 367/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA - AUTORIZAÇÃO PARA A RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO (ANOS DE 2022 A 2024) E APROVAÇÃO DE NOVA MINUTA DO CONTRATO - PD Nº. 107/SIMAS/2022**

**53 - PROPOSTA Nº. 368/22 - DOM - Pº. 2020/161-DEM - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES (2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO) RELATIVA À EMPREITADA “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS”**

**54 - PROPOSTA Nº. 369/22 - DEM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DA ESQUADRA DE PORTO SALVO**

- 55 - PROPOSTA Nº. 370/22 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 371/22 - DP - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, DESTINADO AO ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM ESPAÇO SITO NO TEMPLO DA POESIA, PARA RESTAURAÇÃO/CAFÉ CONCERTO E, CONSTITUIÇÃO EM DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE PARCELA DE TERRENO, EM VISTA À CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO, E EXPLORAÇÃO DE UMA CONFEITARIA/CAFETARIA, SITA NO JARDIM MIRADOURO, NO PARQUE DOS POETAS (2ª. FASE), EM OEIRAS**
- 57 - PROPOSTA Nº. 372/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 64 FOGOS, NO LOTEAMENTO ALTO DA MONTANHA**
- 58 - PROPOSTA Nº. 373/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS, NO PARQUE DA JUNÇA**
- 59 - PROPOSTA Nº. 374/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 12 FOGOS, NA QUINTA DOS ACIPRESTES, COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.**
- 60 - PROPOSTA Nº. 375/22 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO DAGW - DRESS A GIRL PORTUGAL, RELATIVO À FRAÇÃO A, DO PRÉDIO URBANO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº.S 3**

**E 4, RUA ALFREDO DA ROCHA PEREIRA, Nº.S 2, 2-A E 4, E RUA MÁRIO MOREIRA  
Nº. 6**

**61 - PROPOSTA Nº. 376/22 - DP - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDA POR  
“M. MELO FERREIRA & FILHOS - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES,  
LDA.” RELATIVO AO ARMAZÉM 20 - ALTO DOS BARRONHOS**

**62 - PROPOSTA Nº. 377/22 - GAP - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À  
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE, NO ÂMBITO DA  
COMEMORAÇÃO DO 50º. ANIVERSÁRIO DO CURSO DE OFICIAIS DE MARINHA**

**63 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**





----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022 -----

----- ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Doutor Fernando Gabriel Dias Curto, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

----- Faltaram o Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número sete, de dois mil e vinte e dois, de trinta de março, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e dois a vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e três milhões oitocentos e vinte e quatro mil trezentos e um euros.-----

#### 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número cento e sessenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - “Horários e trajetos - Combust”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a colocação dos horários dos autocarros Combust nas diversas paragens que se encontram espalhadas pelo Concelho.-----

-----Número cento e sessenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação - “Por uma política de proximidade no processo de candidatura aos Vales Eficiência”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido



Câmara Municipal  
de Oeiras

Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Chega, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:-----

----- Um. Que o Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor possa prestar apoio à candidatura aos “Vales Eficiência”, para que a falta de meios, competências ou comunicação não seja um obstáculo na diminuição da pobreza energética no Concelho de Oeiras.

----- Dois. Que publicite este apoio para que os munícipes que dele possam usufruir tomem conhecimento. -----

----- Número cento e sessenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e vinte e quatro, de dois mil e vinte e dois - DACTPH/DTGE - Festival Panda - Apoio logístico e financeiro - Isenção de Taxas, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, aprovar a isenção do pagamento das licenças camarárias, cuja estimativa é de seis mil setecentos e oitenta e sete euros e nove cêntimos, à “Lemon Ibéria” para a realização da décima terceira edição do “Festival Panda”.-----

----- Número cento e sessenta e oito, dando conhecimento que na reunião de dezanove de abril, apreciou a proposta de deliberação número duzentos e vinte e oito, de dois mil e vinte e dois - “Parques Tejo, Empresa Municipal” - Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para

dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e três, com Parecer do Fiscal Único.-----  
-----Número cento e sessenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e trinta, de dois mil e vinte e dois - DMOTDU - Contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo adicional ao protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte - (Protocolo para o Desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto) - Modificação Objetiva para Reprogramação Financeira, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a reprogramação financeira do contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo Adicional ao protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte - (Protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto), transitando o montante de quatro milhões e duzentos mil euros, do ano de dois mil e vinte e dois, para o ano de dois mil e vinte e três e consequente modificação objetiva do contrato. A minuta do primeiro aditamento ao contrato de comparticipação financeira número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um. -----

-----Número cento e setenta, dando conhecimento que na reunião de dezanove de abril, apreciou a proposta de deliberação número duzentos e trinta e um, de dois mil e vinte e dois - “Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal” - Plano de



Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois, Parecer do Fiscal Único e Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e dois. -----

----- Número cento e setenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e trinta e oito, de dois mil e vinte e dois - DMAG/DMAGP/DGP - Relativa à primeira Alteração ao Mapa de Pessoal dois mil e vinte e dois, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a primeira alteração do Mapa de Pessoal de dois mil e vinte e dois. -----

**5 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:**-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezanove de abril, os quais são: - -----

----- “Informações:-----

----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

----- Tomou conhecimento da reconciliação bancária de fevereiro dois mil e vinte e dois; -

----- - Propostas de deliberação:-----

----- Proposta de implementação de alterações no âmbito do funcionamento da Linha de Roturas e Obstruções na Via Pública - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Mapa anual de recrutamento para dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de mobilidade na categoria para exercício de funções em cargo de chefia em regime de comissão de serviço, de Técnico Superior para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de licença sem remuneração apresentado por Assistente Técnico - Foi aprovado por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de mobilidade na categoria de Assistente Técnico para o Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Ministério Nacional da Força Aérea - Retirada;-----

-----Foi aprovada, por unanimidade, a terceira Alteração Orçamental Permutativa da Despesa Corrente, Capital, PPI e Plurianuais;-----

-----Abertura do procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a manutenção temporária do Módulo ROCAIL - Contabilidade e Gestão, pelo preço base de cinquenta e nove mil novecentos e trinta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo o valor de quarenta e quatro mil setecentos e quarenta euros, mais IVA, para o desenvolvimento e integração dos ficheiros de interface para a Contabilidade Analítica e alteração do módulo de conferência de faturas da analítica e alteração das ligações e quinze mil cento e noventa euros, mais IVA, para a bateria de testes e integração de ficheiros, e apoio a resolução de inválidos, pelo prazo, respetivamente, de sessenta dias após adjudicação para os trabalhos iniciais até à entrada em produção e o restante em termos de testes e apoio, ao longo de um período máximo de doze meses - Adiada;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público urgente para a aquisição de contadores DN Quinze a DN Vinte e Cinco, pelo preço base global de cento e quarenta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, (Lote um - Contadores Volumétricos - Contadores DN Quinze, com o preço base de sessenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA; Lote



dois - Contadores Monojato - Contadores DN Vinte (Q Três igual dois vírgula cinco metros cúbicos por hora), com o preço base de sessenta e dois mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA; Lote três - Contadores Volumétricos e Contadores Monojato - Contadores Volumétricos DN Vinte e Cinco, com o preço base de nove mil euros, acrescido de IVA; e Contadores Monojato DN Vinte e Cinco, com o preço base de sete mil e duzentos euros, acrescido de IVA), com entrega, em dois meses, previsivelmente a efetuar nos meses de junho e julho de dois mil e vinte e dois - Retirada; -----

----- Abertura do procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a empreitada destinada à substituição da conduta de fibrocimento adutora/distribuidora de Barcarena - Leceia, no Concelho de Oeiras, com consulta à empresa “Unikonstrói, Limitada”, pelo preço base de setenta e quatro mil quinhentos e sessenta euros e quarenta e seis centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo máximo de trinta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à execução da empreitada de “Alteração de Condutas Distribuidoras e Renovação/Substituição da Rede Existente no Subsistema de Carnaxide - Fase três”, pelo preço base de um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil novecentos e trinta e três euros e setenta e um centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de quatrocentos e vinte dias, prevendo-se que a mesma decorra nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de expedição de objetos postais, na modalidade de tarefa - Adjudicação à entidade “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e vinte e um mil quinhentos e vinte euros, acrescidos de IVA de vinte e três por cento na documentação comercial nacional até vinte gramas e isento de IVA na documentação registada simples até vinte gramas, pelo prazo

de quatro meses, a decorrer no ano de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Prestação de serviços de medicina geral - Contratação ao abrigo do artigo sexto-A, do Código dos Contratos Públicos, à entidade “Miller e Miller”, pelo preço base de quarenta mil setecentos e quarenta e oito euros e quarenta cêntimos, isentos de IVA, para um prazo de execução de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo-quadro, para a execução da “Empreitada de reposição de pavimentos resultantes de intervenções na rede de abastecimento de água e na rede de drenagem de águas residuais no Concelho de Oeiras - Adjudicação” à “Mafragua, Limitada”, pelo valor de seiscentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -

-----Procedimento por concurso público para execução da empreitada destinada à “Substituição de rede de abastecimento de água no Casal da Mira, Freguesia da Mina de Água, zona norte e zona sul, Concelho da Amadora” - Adjudicação à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de quatrocentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta e sete euros e setenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trezentos dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso limitado por prévia qualificação, para aquisição de serviços destinados à manutenção e reparação das redes prediais - Adjudicação à entidade “Construbuild - Serviços, Limitada”, pelo valor de duzentos e nove mil trezentos e doze euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com início em dois mil e vinte e dois, até ao final do ano de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Empreitada de “Substituição de condutas e ramais existentes na ZMC da Fábrica das Gabardines - Norte, Freguesia da Venteira, no Concelho da Amadora” - Concurso público





dezanove mil e vinte e seis, de dois mil e dezanove - Revisão de preços - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional, destinado à aquisição, por lotes, de trinta e dois mil duzentos e cinquenta contadores DN Quinze e mil e duzentos contadores DN Vinte - Aprovação do anexo B, ao caderno de encargos, no âmbito da alegação de erros e omissões por parte de um dos interessados - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Aprovação de trabalhos complementares resultantes de erros e omissões, do novo plano de trabalhos, plano de pagamentos, plano de mão-de-obra e plano de equipamentos ajustados, no âmbito da empreitada de “Construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de telecomunicações (Concurso público dezanove mil cento e dois, de dois mil e dezanove) - Retificação do prazo constante da proposta de deliberação número trezentos e vinte e seis, de dezasseis de setembro de dois mil e dezanove, e consequente registo no Portal dos Contratos Públicos/BaseGov - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS (Concurso público internacional vinte e um mil cento e trinta e cinco, de dois mil e vinte e um) - Revogação da decisão de contratar - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para execução da empreitada destinada à instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no Concelho da Amadora - Autorização para a recabimentação do procedimento (anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro) e aprovação de nova

minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

**6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes:-----

-----O **Primeiro** que disse:-----

-----“Estou em representação, como Presidente da Associação de Dança Popular/Folkzitas, no sentido de proceder à entrega de uma placa de agradecimento ao Senhor Presidente, por tudo o que tem feito por esta Associação e fazer uma pequena demonstração de dança para dar a conhecer o trabalho da Associação.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Agradeço a placa que tiveram a amabilidade de me oferecer e a Câmara Municipal de Oeiras estará sempre disponível para ajudar as Associações aqui sedeadas na realização das suas atividades.”-----

-----O **Segundo** disse o seguinte:-----

-----“Moro com os meus pais, tenho três filhos, de maneira que a casa é pequena para tanta gente, por isso venho solicitar a atribuição de um fogo.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Neste momento não há casas para atribuir, terá que aguardar, de qualquer maneira convém ir ao Departamento de Habitação no sentido de ter a ficha com os dados atualizada.”-----

-----O **Terceiro** disse o seguinte:-----

-----“Venho solicitar casa para as minhas duas filhas, porque a casa onde todos moramos já é muito pequena para tanta gente.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Vão-lhe ser atribuídos dois fogos, pelo menos ficam com a situação mais desanuviada e aguardem que a Câmara possa atribuir o restante fogo que está em falta.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Quarto** disse o seguinte:-----

----- “Venho solicitar uma casa, pois temos muitos problemas na casa onde habitamos.” --

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “De momento não há fogos para atribuir, de modo que terá que aguardar a sua vez.” -

----- O **Quinto** disse o seguinte:-----

----- “Entrego uma carta.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Entreguem à Chefe da Divisão de Gestão Social de Habitação.”-----

----- O **Sexto** disse o seguinte:-----

----- “Fui há duas semanas ao Passeio Marítimo e descobri um sinal novo que proíbe bicicletas no sitio onde não haja pista ciclável, de novembro a abril, fins de semana e feriados, mas entre Paço de Arcos e a Praia da Torre não está marcado no chão qualquer aviso de pista ciclável e bicicletas a circular naquele Passeio Marítimo eram mais que muitas, de modo que gostaria de saber se é para cumprir a sinalização que lá está?-----

----- Vai haver alguma fiscalização?-----

----- Porque só lá estar a sinalização não serve para nada.-----

----- Também gostaria de saber se a PSP em termos de fiscalização tem alguma coisa a ver com a Câmara.-----

----- Questiono porque no meu prédio um vizinho, sistematicamente, faz barulho, é chamada a Polícia, deixam de fazer barulho e no dia a seguir voltam ao mesmo, e gostaria de saber se a Câmara pode fazer alguma coisa.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Quanto ao Passeio Marítimo irá ser reforçada a passagem da Polícia Municipal, em relação ao ruído a Câmara não tem nada a ver com o assunto, tem que ser resolvido pela PSP.” --

----- O **Sétimo** disse o seguinte:-----

-----“Tenho um problema de habitação, sei que errei ao me ter ausentado para fora do País, mas tive que ir resolver problemas.-----

-----Fiz um pedido para aquisição do fogo, mas recebi uma carta a dizer que não posso adquirir o fogo porque tenho uma ordem de despejo, quando paguei sempre a renda e a minha esposa e os meus filhos nunca saíram de casa.-----

-----Quero resolver o problema, porque estou interessado em adquirir o fogo.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Faça uma exposição à Câmara a explicar em detalhe o que se passou e entregue em anexo documentos que provem que estiveram a habitar o fogo nesse período e irei analisar a situação.”-------

-----O **Oitavo** disse o seguinte:-----

-----“Percebi que as Câmaras vão ter responsabilidades na Saúde e na Educação e eu gostaria que fosse feito um inquérito nas escolas, que é uma espécie de censos, para auscultar o que é que as crianças do Concelho sabem sobre comportamentos de alterações climáticas, o que sabem sobre faixas “bus”, para que serve reciclar, para que servem as ciclovias, para terem uma visão mais alargada do que é fazer pelo bem do planeta,.-----

-----Esse inquérito deveria ser enviado para casa, para sensibilizar as crianças para coisas que elas não tinham pensado que elas tinham a ver com as alterações climáticas, como uma faixa “bus” que tem muito a ver com as alterações climáticas, porque o autocarro anda mais depressa e torna-se mais atrativo andar de autocarro e não de transporte pessoal.-----

-----Hoje a reunião foi pública, os munícipes estavam lá fora, entramos um a um e eu teria gostado de ter ouvido os outros munícipes a falar, por isso, estar dentro da sala.-----

-----Tive dificuldade em encontrar vídeos da Câmara, gostava que estivesse organizado de forma mais clara, porque algumas vezes diz a data, mas há situações que isso não acontece.---

-----Em relação ao Boletim Municipal, eu não o pedi, chegou-me a casa, se calhar vale a



pena deixarem num sítio e quem quer vai buscar e não gastar papel, mesmo sendo papel reciclado, implica recursos e não é preciso deixar o Boletim na casa das pessoas.-----

----- O Boletim Municipal vem dentro de um saco de plástico e também não há necessidade.-----

----- A educação ambiental nas escolas, pelo menos a experiência que fui tendo ao longo dos anos, porque tenho três filhas, quem se inscreve nos programas de educação ambiental já está sensibilizado para a educação ambiental, neste aspeto o inquérito que falei, poderia alterar esse paradigma. -----

----- No Boletim Municipal refere o Plano Municipal de Arborização, arborizar é importante no espaço onde as pessoas estão, ou seja, nas ruas, junto aos supermercados, junto ao comércio. - -----

----- Ao pé de mim tiraram uma árvore, -----

----- Sei que plantam muitas árvores, mas depende onde as plantas, precisávamos de mais árvores em contexto urbano onde as pessoas estão.-----

----- O Boletim Municipal também fala na requalificação, mas grande parte são obras e como estou preocupada com as questões ambientais, mas de zonas verdes é um pequeno parágrafo e diz que puseram uma passadeira, uma passadeira não faz parte de espaços verdes, por acaso já escrevi um email à Câmara sobre essa passadeira, que é perto da escola da minha filha, entre outras coisas. -----

----- Também vi no Boletim Municipal que a Câmara está a fazer um reforço na lavagem das ruas, pergunto se é com água doce, se é com água doce, não pode ser uma vez que as ruas são lavadas e a maioria delas essa água vai para o esgoto, de modo que pergunto se podem ser lavadas com água salgada. -----

----- Também diz no Boletim Municipal que a Câmara está a investir em recolha de bio resíduos, imagino que são restos de comida e que não sejam botas, etc., aquelas coisas que se

põem no indiferenciado. -----

-----Já que há a bio resíduos, e a compostagem? -----

-----Como não vem referido espero que a Câmara faça. -----

-----Proponho que a Câmara tente guardar a água da chuva em edifícios da responsabilidade da Câmara, no edifício da Câmara, nas Bibliotecas, nas escolas, etc., arranjar uma maneira de guardar água da chuva.” -----

-----O **Senhor Presidente** retorquiu o seguinte: -----

-----“Compreendo que há determinadas coisas que vêm no Boletim Municipal e a munícipe não gosta, eu gostava que todos os munícipes gostassem do boletim, mas a munícipe considera que é um desperdício ambiental e que esse desperdício devia sobrepor-se ao direito de informação dos cidadãos, em contrapartida eu vou na rua e os munícipes, principalmente de mais idade, agradecem e dizem que gostaram muito do boletim e já receberam o deste mês e nem toda a gente tem acesso fácil às redes digitais. -----

-----Depois vou pedir à Vereadora Joana Baptista que responda às questões ambientais, mas apesar do boletim a munícipe não está minimamente informada sobre a educação ambiental.

-----Oeiras é o Concelho mais limpo na AML - Área Metropolitana de Lisboa, e eu estou disponível para ir um dia inteiro na sua companhia, para me mostrar na AML um concelho que seja um exemplo e que seja mais limpo do que Oeiras, mas damos a volta ao concelho todo, Cascais, Sintra, Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Almada. -----

-----Em relação à arborização, se der uma volta de helicóptero, ou mesmo ir ao google, nas zonas urbanas, não é ir à Serra de Sintra ou à Serra da Arrábida, que aí tem um verde diferente, não encontra, em todos os Concelhos que eu citei, não encontra tanta arborização como Oeiras. -----

-----Em relação aos espaços verdes é a mesma coisa, a munícipe beneficia disso, porque na zona onde mora tem espaços lindíssimos.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu no seguinte:-----

----- “Não é em vão que a munícipe vive em Oeiras, e vive em Nova Oeiras, e tem três filhas que estudam em Oeiras, uma delas na Escola Conde de Oeiras, e essa aluna já beneficia do Programa de Sensibilização Ambiental, porque os nossos Programas de Sensibilização Ambiental têm mais de vinte e cinco anos, estão nas quarenta e seis escolas e estão devidamente articulados entre a área do ambiente e a área da educação e são programas muito bem reconhecidos pelas nossas escolas, de modo que quando chegar a casa deverá falar com a sua filha, porque ela é beneficiada por esses programas.-----

----- A munícipe na última reunião pública falou no problema da sua filha ir para a escola e falava na mobilidade suave e eu não a consegui perceber, porque para mim não é um problema, na medida em que, neste momento, estamos a fazer uma ciclovia que vem do Passeio Marítimo, encaixa da Praia da Torre, segue para a estação férrea, estação de Oeiras, vai encaixar em Nova Oeiras e segue para a Quinta do Marquês, ou seja liga a Quinta do Marquês ao Passeio Marítimo, temos toda uma zona interligada com mobilidade suave e o Boletim Municipal esclarece isso, de maneira que não entendo por que é que a munícipe não se encontra esclarecida de uma situação que está neste momento em curso, em Oeiras.” -----

----- A **munícipe** interrompeu para dizer o seguinte:-----

----- “Não é questão de não estar esclarecida, não é suficiente.” -----

----- Voltando a **Senhora Vereadora Joana Baptista**:-----

----- “Claro que ainda há muito para fazer, este Executivo ainda tem muito a fazer e este Executivo é ambicioso nesta matéria, em vias, em ciclovias, em passeios, em conforto, e em segurança urbana, é essa a pujança que o eleitorado deu a este Executivo, temos muito a fazer neste mandato, e informamos os nossos munícipes disso, através do nosso Boletim Municipal, de dois em dois meses.” -----

----- A **munícipe** interrompeu para dizer o seguinte:-----

-----“O problema é a falta de segurança, carros estacionados em cima dos passeios, carros a circular em velocidades superiores a trinta quilómetros por hora, rotundas grandes, que não sei quem autorizou.”-----

-----Continuou o **Senhor Presidente**:-----

-----“A munícipe acha que já devíamos ter feito tudo.-----

-----As rotundas são regulamentadas, existe um regulamento que diz como é que as rotundas devem e podem ser feitas.-----

-----A velocidade dos carros não é um problema da Câmara, é um problema do civismo dos motoristas.-----

-----Quanto aos carros em cima dos passeios, ainda bem que diz que há carros em cima dos passeios, porque há quem considere que não há carros em cima dos passeios, mas para esse caso é preciso construir parques de estacionamento.”-----

-----A **munícipe** interrompeu para dizer o seguinte:-----

-----“É preciso transporte público.”-----

-----O Combús precisa de começar a circular mais cedo e carece do horário nas paragens.”-----

-----Continuou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Até agora não há transporte suficiente, mas espero que a partir de julho a situação melhore, porque o transporte público vai aumentar quarenta por cento, porque é a primeira vez que as Câmaras Municipais têm responsabilidade nos transportes, porque até agora nunca tiveram essa responsabilidade, essa responsabilidade foi sempre do Estado.-----

-----Por muito que o transporte público melhore as pessoas não vão deixar de andar de usar o carro.-----

-----Os países que são tomados muitas vezes como exemplo: Noruega, Suécia, Finlândia, que são os países com maior rácio de estacionamento, enterrado, em autossilo, etc., eu estive lá





recentemente e é uma maravilha, porque em quase todas as ruas há um estacionamento, há milhares de lugares de estacionamento para os cidadãos, mas atenção, não falta transporte público, os países nórdicos são muito bons nos transportes públicos, porque desde a segunda guerra mundial que os transportes públicos estão nas mãos dos municípios, enquanto que em Portugal, só a partir de julho isso vai acontecer.-----

----- Nestes países o número de carros por cidadão não diminuiu, apesar de haver bons transportes públicos.”-----

----- A **município** interrompeu para dizer o seguinte:-----

----- “Quanto mais facilitarem os automóveis, por exemplo este acesso à CRIL.” -----

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “O acesso à CRIL?-----

----- O que é o acesso à CRIL? -----

----- Hoje milhares de carros, não são milhares de carros que vão ser comprados, são milhares de carros que circulam na Avenida dos Bombeiros Voluntários no sentido da Marginal, com este ramo à CRIL que devia ter sido feito há mais de vinte anos, o Estado é que devia ter feito, mas não fez, a Câmara Municipal está-se a substituir ao Estado e está a fazer, o tráfego que circula por aquela Avenida, congestionadíssimo, vai passar a circular na CRIL, folgadoamente, e entra diretamente na Marginal,. -----

----- Com a construção deste ramo da CRIL vai-se dar conforto aos cidadãos. -----

----- Não podemos ser obtusos, podemos prescindir das casas, dos prédios?-----

----- Podemos prescindir do nosso habitat onde vivemos? -----

----- Voltamos à pedra lascada? -----

----- Há determinado conforto que ninguém prescinde.-----

----- A município mora numa zona privilegiado do Concelho. -----

----- Está a cinco minutos da estação do comboio, do supermercado, de parques infantis,

da Câmara Municipal, devia pensar nos munícipes que vivem no Bairro dos Navegadores ou no Casal das Chocas, esses precisam do automóvel, até porque às quatro horas da manhã não têm transporte público. -----

-----Ainda não vi nenhum rico, ainda não vi ninguém bem instalado neste Concelho, a reclamar para habitação para os pobres, reclamam dos carros, reclamam do ambiente, reclamam dos jardins, mas reclamar de habitação para os pobres, ainda não vi ninguém, é a Câmara municipal que mete a mão na massa e na defesa da dignidade das famílias, constrói, investe, a município estava aqui e viu o problema das famílias que por aqui passam, não há ninguém como a Senhora que venha aqui defender habitação, isso é que era digno, isso é que era nobre, defender os pobres, não defender os meus próprios interesses. -----

-----A Senhora é uma ambientalista, então faço-lhe um desafio, agarra em dez indicadores ambientalistas, ligados aos jardins, poluição das águas, das ribeiras, espaços verdes, da Área Metropolitana de Lisboa e traga-me e veja se encontra algum município acima de Oeiras, e eu garanto-lhe que não encontra. -----

-----O nível de exigência que a Senhora tem fomos nós que lho demos, porque se vivesse na Amadora, que já foi Oeiras, não estava na reunião da Câmara a reivindicar aquilo que está a reivindicar. -----

-----Deve marcar uma audiência com a Senhora Vereadora Joana Baptista para ela lhe falar no investimento que a Câmara Municipal de Oeiras fez no ambiente e verá que o maior investimento que esta Câmara faz é no ambiente, porque não há nada como números, no mandato passado foram setenta milhões de euros. -----

-----Qual é o município que investe setenta milhões de euros em ambiente, tirando Lisboa?" -- -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte:-----



----- “Fiz uma visita técnica com a Oikos na sequência da reunião que tive na semana anterior, no âmbito do negócio social que eles têm e também na tentativa de ver como é que se consegue criar parcerias com esta entidade, nomeadamente esta ONG - Organização não Governamental.-----

----- - No dia dezoito de abril, tive uma reunião para preparação da promoção e divulgação da Feira de Artesanato de Paço de Arcos e aqui já tivemos uma evolução, porque na próxima Revista Trinta Dias já vamos ter essa publicidade.-----

----- - No próximo domingo, realiza-se a Feira de Velharias, no Jardim Municipal de Oeiras. -----

----- - Vou formular dois pedidos, um no sentido de me ser fornecido o Relatório que foi apresentado na passada reunião do dia vinte e dois de abril, o Plano de Mobilidade Urbana e Sustentável e a apresentação que o Conselho de Administração dos SIMAS fez relativamente à Tratolixo. - -----

----- - Dar nota, porque o Vinte e Cinco de Abril foi há poucos dias e aproveitando o livro que a Senhora Vereadora Carla Rocha entregou, ao folheá-lo consegui ver que a liberdade está em todo o lado, mas está também na liberdade de expressão e está no facto de não termos censura, isto também se revela em livros como este em que ao folhear temos uma passagem que diz o seguinte: -----

----- “...A Biblioteca é um fórum, um lugar público e comunitário de exposição, debate e discussão - e assim, curiosamente, todas as bibliotecas, mesmo as mais esotéricas, elitistas e reservadas, são por vocação lugares de liberdade. Liberdade individual e comunitária, que supõe o legado da tradição e a invenção do futuro, e que reativa outras liberdades criativas passadas, alimentando o presente. Não é por acaso que os livros e as bibliotecas foram desde sempre suspeitos, inimigos a abater, tanto na Alexandria do Egipto antigo, como nas queimadas de livros da Inquisição ou da Alemanha nazi...” -----

-----Isto revela-nos muito do que é também o Vinte e Cinco de Abril e é também uma boa maneira de comemorar através da literatura e aqui dar os parabéns mais uma vez às Bibliotecas de Oeiras.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou as seguintes informações:-----

-----“Em relação ao Oeiras Brincka dois mil e vinte e dois, teve mais de vinte mil visitantes em três dias, vinte mil pessoas que foram aos Leões de Porto Salvo, é realmente um grande número e vale a pena falar sobre isso, pois é um evento que nós apoiámos e que vamos continuar a apoiar. -----

----- - Gostaria de falar do livro “Biblioteca: Narrativas”. O doutor Gaspar Matos faz aqui um trabalho excepcional, não está aqui o Senhor Vereador Pedro Patacho, senão seria ele a falar do livro.-----

-----Porque é que eu trouxe este livro, que vos ofereci? -----

-----Por uma razão muito simples, porque é o primeiro livro da chancela “Os Livros de Oeiras” e finalmente temos um livro que nós podemos olhar e vemos que realmente é do Município. -----

-----É o primeiro de muitos, espero eu, porque esta casa há muito tempo que aposta na literatura e que aposta nesta construção, porque um livro é sempre uma construção do ser e, por isso, deixo aqui os meus parabéns ao doutor Gaspar Matos, ao Senhor Vereador Pedro Patacho, mas, acima de tudo se puderem leiam, porque o livro tem textos inéditos do Afonso Cruz, da Isabel Alçada, da Isabela Figueiredo, são tantos e tão bons que é impossível não ficarmos completamente apaixonados por este livro. -----

----- - Por último, em substituição do Senhor Presidente, estive presente na atribuição do Prémio Pessoa, que, este ano, foi atribuído a Tiago Pitta e Cunha, que não é nada mais nada menos do que a pessoa que pensa e que é estratega da Fundação Oceano Azul, que é uma



fundação que vive muito preocupada com a conservação e uso sustentável dos oceanos e nós somos um território aqui mesmo à beira do mar, ainda é Rio Tejo, mas Tejo a beijar o mar e, para mim, foi muito interessante ver que, realmente, há quem pense esta paisagem que é, acima de tudo, a nossa paisagem.” -----

**9 – INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Estive presente no vigésimo primeiro aniversário da empresa municipal Oeiras Viva, que foi também a primeira ocasião pública da nova Administração.-----

----- - Dar nota quer da comunicação que chegou a todos os trabalhadores naquela altura, quer do entusiasmo que vi neste novo ciclo que se abre na Oeiras Viva.-----

----- - No dia vinte de abril, participei na reunião do Grupo de Trabalho Metropolitano de Habitação onde foram apresentados os pontos de situação dos diversos Municípios da Área Metropolitana, no que respeita à concretização de programas de habitação.-----

----- Aqui estamos também a marcar a diferença pela positiva e destacamo-nos como o único Município que já está prestes a assinar os primeiros contratos de financiamento, hoje são três minutas de contratos que são submetidas à Câmara para o financiamento, estamos a falar perto de vinte milhões de euros. -----

----- Fruto deste trabalho dizer que também fomos convidados para coordenar com a Faculdade de Arquitetura de Lisboa a construção de dois acordos-quadro para aquisição de projetos e estudos por um lado, quer para as empreitadas por outro.-----

----- - No dia vinte e quatro de abril, estive presente na missa e procissão em honra de Santo Amaro, dar destaque porque é uma festa que esteve interrompida devido ao COVID, mas que é uma festa muito importante para o Bairro do Pombal e para a coesão daquela comunidade.-----

----- - Sobre o Vinte e Cinco de Abril destacaria a solenidade e a dignidade como

decorreram as cerimónias, mas sei que o Senhor Presidente falará sobre o tema.-----

----- - Por fim, dar nota que a Festa Animal costuma ocorrer em dois momentos, no início e no fim do Verão, neste Concelho, mas vai ter pequenos apontamentos ao longo de todo o Verão espalhados pelas diversas Freguesias.” -----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

-----O Senhor Vereador Armando Soares prestou as seguintes informações: -----

-----“No dia dezanove de abril, recebi a Senhora Denise Bernstein, Presidente da Casa da Língua Portuguesa, que vinha acompanhada do Senhor Secretário da Cultura de Porto Seguro, com a ligação também às empresas, e um representante da Tribo Pataxó, do Brasil, que foi a primeira tribo que os portugueses, nomeadamente Pedro Álvares Cabral, em abril de mil e quinhentos, encontraram quando lá chegaram. -----

-----Foi uma audiência bastante interessante, com vários projetos que poderão agora ficar em estudo, quer no âmbito da cultura, quer no âmbito do empreendedorismo. -----

----- - Queria destacar a cerimónia deste Vinte e Cinco de Abril, que foi, de facto, diferente de todas aquelas em que eu participei, e participei basicamente em todas, em outras funções que não nestas que ocupo agora. Foi uma cerimónia profundamente ligeira, não foi maçuda, com muita classe. -----

-----A verdade é que os intervenientes também ajudaram porque, muitas das vezes, os discursos dos partidos políticos são maçudos e demasiado longos, desta vez, curiosamente, isso não aconteceu.-----

-----O momento cultural que tivemos, a mim, particularmente, teve pedaços que me tocou bastante. --- -----

-----Gostava de felicitar os Serviços do Município e a Senhora Vereadora Carla Rocha, que sei que coloca sempre muito empenho em tudo aquilo que faz, mas, nomeadamente nesta iniciativa, porque foi uma cerimónia com a dignidade que o nosso Município merece. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - Tantas críticas que nós às vezes fazemos no decurso das nossas funções e as coisas não correm como nós gostamos, quando correm, acho que também é importante que sejam mencionadas.-----

----- Na passada sexta-feira, o quadro elétrico do local onde está neste momento sediado o Gabinete de Apoio Técnico e Promoção do Investimento rebentou e tornou-se de imediato uma operação complexa, porque ficaram imediatamente sem luz. -----

----- Havia concursos a fundos comunitários que estão a ser feitos neste momento, com prazos. ---- -----

----- Como as pessoas gostam de trabalhar, estavam preocupados com tudo aquilo que tinham em curso. Não havia sítio para os albergar e alberguei-os numa sala de reuniões do meu gabinete, mudaram-se todos imediatamente para lá para que nada se perdesse. -----

----- Como não são só eles gostam de trabalhar, também os Serviços tutelados pela Senhora Vereadora Joana Baptista, nomeadamente o DOM, chefiado pela engenheira Fátima Rabuge, em conjunto com o Departamento de Informática, mobilizaram logo todos os esforços e criaram, não só as condições de trabalho no meu gabinete para todos esses funcionários, como já fizeram a alteração do quadro e eles já podem novamente voltar para lá. -----

----- Gostava de felicitar e dizer que, no meio de algum laxismo que também existe, de facto temos aqui os melhores funcionários do mundo.”-----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----**

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** deu conhecimento à Câmara do seguinte: ----

----- “No dia dezoito de abril, realizou-se a reunião da Comissão Municipal de Saúde, a primeira presencial desde o início da pandemia. -----

----- - No dia dezanove, teve lugar o lançamento da Fundação PHC, esta empresa é uma grande parceira do Programa Oeiras Solidária, tem vindo a promover um trabalho de excelência no âmbito da responsabilidade social.-----

-----Esta Fundação está alinhada com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e irá trabalhar a literacia digital e o combate à pobreza e sustentabilidade. -----

----- - No dia vinte, realizou-se, presencialmente, a quadragésima sessão plenária do CLAS - Conselho Local de Ação Social onde foram aprovados doze pareceres para a área das candidaturas ao PRR para requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.-----

----- - No dia vinte, estive presente no Fórum MIP, da PSP que é um Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade. -----

----- - No dia vinte e um, estive presente na comemoração do décimo quarto aniversário da Universidade Sénior Nova Atena, foi uma festa, foi uma alegria, estavam mais de cem idosos e todos desejosos de festa, querem muito que o Senhor Presidente os vá lá visitar para ver a placa que foi inaugurada com um agradecimento ao Senhor Presidente. -----

----- - No dia vinte e três, teve lugar uma exposição no Mercado de Queijas, numa homenagem à Irmã Maria João, da Casa de Betânia, que faleceu com COVID, esta exposição contou com os trabalhos de vários residentes. -----

----- - No dia vinte e quatro, estive em representação do Senhor Presidente na eucaristia em honra da Nossa Senhora do Amparo, em Carnaxide. -----

-----A igreja está maravilhosa e foram vários os elogios que os munícipes fizeram ao restauro da igreja. -----

----- - Relativamente ao Plano Municipal de Apoio ao Ucrânia chegaram mais vinte e seis ucranianos à nossa resposta de alojamento. -----

-----Realçar todo o trabalho que tem sido feito não só pela Divisão de Coesão Social, que têm sido extraordinários, desde fazerem camas, lavar loiças, fazerem compras, tudo o que é necessário para montar uma casa tem sido feito pelas técnicas da Câmara.-----

-----Todos os Serviços têm sido incansáveis e agradeço ao Senhor Vereador Nuno Neto o





Câmara Municipal  
de Oeiras

apoio que deu, uma vez que chegaram quatro animais e houve logo apoio do Veterinário camarário. -----

----- Agradecer ao Senhor Vereador Armando Soares que disponibilizou logo um trabalhador ucraniano da Câmara, para termos mais facilidade na relação com as pessoas. -----

----- Todas as empresas do Programa Oeiras Solidária têm colaborado em donativos e apetrechamento do espaço, ainda não foi investido nenhum valor, tem sido tudo apoiado desde mercearia, camas, toalhas, tudo tem sido doado por instituições e empresas.-----

----- Quando tudo funciona em harmonia, todos juntos conseguimos fazer tudo de uma forma estruturada e mais forte.-----

----- Neste momento, segundo dados do ACES temos cerca de seiscentos ucranianos que já entraram no nosso território e é interessante perceber que estas pessoas estão nas suas vidas, estão perfeitamente integradas, estão em famílias que já cá estavam e têm sido muito poucos os contactos que têm feito a pedir ajuda tanto às Freguesias, como ao Município.-----

----- - Por fim, dar conhecimento dos dados COVID, estamos com um total de sessenta e um mil quinhentos e oitenta acumulados, recuperados cinquenta e nove mil novecentos e trinta e nove, óbitos trezentos e cinquenta e nove e ativos mil e duzentos e dois casos.-----

----- Estamos com mil e vinte e nove casos por cem mil habitantes nos últimos catorze dias, mas em março tínhamos dois mil e seiscentos casos, ou seja, está a descer progressivamente e não há internamentos em unidades de cuidados intensivos.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR FERNANDO CURTO:** -----

----- O Senhor Vereador Fernando Curto prestou as seguintes informações: -----

----- “Trago uma questão que foi remetida ao Gabinete de Vereação do Partido Socialista, mas também foi, em simultâneo, para os outros partidos políticos, para a Câmara, para a Polícia e para a SOS Racismo, sobre situações de descatos no Bairro do Pombal, mais concretamente na Rua António Macedo. -----

-----Deduzo que também tenham lido o email, é descrito em muito pormenor, uma série de situações algo complexas em termos da zona, do bairro, de barulhos. -----

-----Gostaria de saber se souberam de alguma coisa, se se fez alguma coisa, se averiguaram até porque também foi enviado à Polícia Municipal e, de facto, uma vez que vem anónimo, descreve uma situação tão pormenorizada e tão factual que torna-se um pouco preocupante saber se, de facto, houve alguma evolução nesse sentido ou se a Câmara tomou alguma posição em relação a isso.” -----

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:** -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou as seguintes informações: -----

-----“Na semana em que celebramos o Vinte e Cinco de Abril e, estando nós numa reunião pública de Câmara, confesso que estranho e até compreendo aquilo que a munícipe disse, de as pessoas às vezes não se sentirem completamente bem-vindas, porque eu também estranhei as pessoas quando vêm para intervir, ficam lá fora, vi que é assim e eu acho que podemos fazer diferente. -- -----

-----Até agora estávamos em pandemia, havia a questão de vários constrangimentos com distanciamento, com máscaras, etc., isso era compreensível, mas a partir do momento em que temos algum alívio da pandemia e que já não estamos com máscara, as pessoas podem ser convidadas logo a entrar e a sentarem-se e, depois, a intervir, porque é realmente importante criar essas condições para as pessoas se sentirem bem-vindas. -----

-----Como é reunião pública, as pessoas até podem assistir à reunião toda e até era desejável que sim, que houvesse pessoas que tivessem esse interesse para assistir à reunião do início ao fim. Os cidadãos e cidadãs, sei que são sempre bem-vindos, portanto, devemos informá-los que assim é. -----

----- - Relativamente à questão dos refugiados, como reiteradamente temos afirmado, o Grupo Político Evoluir Oeiras e eu, somos totalmente favoráveis, a toda a ajuda que possamos



Câmara Municipal  
de Oeiras

dar solidariamente para o povo ucraniano, que é vítima de uma guerra ilegal, injusta e cruel, mas para nós não há cidadãos refugiados de primeira e de segunda e preocupa-me, porque soube ontem que o Senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara de Oeiras não iria acolher refugiados afegãos e, no Afeganistão, sobretudo as mulheres, vivem em situações muito cruéis, diria eu, de ausência de direitos e é de toda a justiça nós também abrimos as portas para acolher estas pessoas que nos procuram. -----

----- Eu não percebi bem em que é que se baseia para não acolher estes cidadãos que vivem em guerra e que, ao contrário dos ucranianos, que merecem, mais uma vez, todo o nosso apoio, mas os afegãos não vivem em guerra há poucos meses, vivem em guerra há vários anos e gostaria de saber, exatamente, porque é que não os podemos acolher também. -----

----- - Relativamente às questões dos ajustes diretos e das consultas prévias, há várias formas de contratação pública, como sabemos, além dos concursos públicos e a lei prevê que assim seja, que possa haver ajustes diretos e consultas públicas, não está isso em causa. -----

----- O problema é quando essas consultas prévias são feitas de forma que merece crítica, porque são formas de favorecer uma determinada empresa, uma determinada pessoa e, de facto, temos tido conhecimento de situações que são questionáveis e para as quais queremos pedir a máxima atenção e averiguação. -----

----- A mais recente foi uma consulta prévia a três pessoas, todas elas extremamente próximas e o perfil profissional de uma delas não era de molde a estar enquadrado numa consulta prévia destas, ou seja, para contratar um adjunto de um Vereador, adjunto esse que também é deputado municipal. -----

----- Peço a atenção para estas questões que me parece que não são todas de forma a dignificar o processo de contratação. -----

----- - Sobre o anúncio de procedimento que saiu ontem no Diário da República de aquisição de docas de bicicletas e bancos de jardim na modalidade de fornecimento contínuo,

queria ter acesso ao caderno de encargos, porque diz-se que é o mesmo procedimento para as docas e para os bancos, mas um fornecedor não tem obrigatoriamente que fornecer os dois bens móveis distintos, haverá quem fabrique bancos e não fabrique docas e vice-versa, não sei se existirá algum fornecedor já previamente conhecido ou contactado que fabrique estes modelos, nomeadamente com a designação “Valley”, segundo modelo, presumo, apresentado pela Câmara.

-----Venho, por isso, requerer o acesso ao caderno de encargos. -----

----- - O Senhor Presidente afirmou ontem, e ainda agora voltou a afirmar, que Oeiras é o Concelho mais limpo do País, hoje disse da Área Metropolitana de Lisboa, ontem era do País, era excelente que assim fosse. -----

-----Não está em causa o zelo e o trabalho muito profissional que os funcionários da Câmara, da recolha de resíduos e das varreduras, etc. fazem, porque, certamente, fazem o melhor que podem, mas a verdade é que esse tipo de afirmações não está baseado em dados nenhuns objetivos, são mais aquelas afirmações a “olhómetro”, e o Senhor Presidente di-las, se calhar nas ruas em que o Senhor Presidente vai não vê o lixo, mas eu vejo lixo em Caxias, em Queijas, em Algés, em Porto Salvo.-----

-----Como digo, sei que os Serviços de limpeza se esforçam e dão o seu melhor, mas, na verdade, muitas vezes também não há o civismo da parte dos munícipes de forma a que os resíduos não vão para o chão, ou não sejam colocados onde devem, são mal colocados ao lado dos ecopontos e não no devido sítio.-----

----- - Para mim, mais grave, é o próprio Município promover o lixo plástico nas ruas do Concelho. - -----

-----Isto já foi um tema falado, mas eu não posso deixar de mostrar e tenho aqui duas ou três pernadas de folhas plásticas dos vasos que se encontram nos candeeiros, mas todos os dias que venho à Câmara encontro isto no chão.-----

-----Isto são resíduos plásticos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- No final do mandato, entregarei ao Senhor Presidente a minha coleção completa de resíduos plásticos que a Câmara promove ao pôr estas floreiras horríveis, com flores plásticas e está a dar um mau exemplo. -----

----- Nós temos um problema gravíssimo de resíduos plásticos, nomeadamente ao nível marinho e devemos fazer tudo para prevenir o lixo e não para criar situações de proliferação de resíduos na via pública.” -----

**14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “No dia dez de abril, estive presente na urbanização do Taguspark para verificar a requalificação paisagística dos canteiros que os Espaços Verdes estão a efetuar no local, tenho informação de que na segunda quinzena do mês de maio estão concluídos. -----

----- Também estive no local, tenho acompanhado semanalmente a requalificação da praça da entrada de Talaíde e se tiveram a oportunidade de passar no local, certamente verificarão que já avançámos com todas as demolições das construções, é uma alteração da paisagem muito grande que se pode verificar no momento. -----

----- Entre a entrada de Talaíde, que se verifica hoje com a limpeza e com as demolições que se registam e com as construções abarracadas que se verificavam há dois meses é uma alteração profunda e a operação de empreitada ainda vai no início. -----

----- - No dia dezoito de abril, o Senhor Vereador Nuno Neto já mencionou, teve lugar o vigésimo primeiro aniversário da Oeiras Viva, estamos num novo ciclo de desenvolvimento na Oeiras Viva, estive acompanhada de todos os Vereadores com a nova Administração. -----

----- - Nesse mesmo dia, iniciou-se a empreitada de construção dos passadiços em madeira, são cento e vinte e três metros de passadiços que ligam pedonalmente a Rua Doutor Augusto José da Cunha, a Praceta Alfredo Sousa e a Rua Doutor Mário Charrua, no Alto da

Colina, em Algés.-----  
-----É uma Praça em Algés que liga uma zona residencial a uma zona comercial com um investimento de cento e quinze mil euros. -----  
----- - No dia vinte, fiz uma visita muito interessante à Serra de Carnaxide com o Presidente da Junta, a equipa do Departamento de Obras e equipa do Departamento de Ambiente, para avaliar a criação e a identificação de três trilhos interpretativos, é o trilho do bosque, o trilho da biodiversidade e o trilho do prado. -----  
-----Foi um investimento municipal muito parco, face àquilo que foi conseguido no Parque Urbano da Serra de Carnaxide. -----  
-----Foram formalizadas três entradas principais com três pórticos, foi criada uma bolsa de estacionamento e foi instalada uma estação de biodiversidade composta por nove painéis informativos sobre as espécies de fauna e flora avistadas com destaques especiais para os insetos.  
----- - Também nesse mesmo dia, fiz uma visita às obras de requalificação da Piscina Municipal de Barcarena, com a Presidente de Junta Barcarena, a doutora Bárbara, a Administração da Oeiras Viva, a equipa do Departamento de Obras e o empreiteiro Tecnorém. --  
-----Esta obra só estará pronta no final do ano, porque foi consignada no mês de janeiro, os utentes desta piscina foram realocizados para a piscina do Solinca, no Lagoas Park. -----  
----- - No dia vinte e um, fiz uma visita às obras de manutenção da Piscina Oceânica, estamos a falar de um investimento de quatrocentos e trinta e cinco mil euros, investimento esse que foi feito na casa das máquinas e que requer uma atenção permanente, porque a água é salgada. -----  
-----Esta obra já foi finalizada, vamos lançar agora um concurso, mas que só vai ficar pronto na época balnear de dois mil e vinte e três ao nível da piscina oceânica e ao nível da alteração dos pavimentos e reabilitação das pranchas. -----  
----- - Também nesse dia, visitei a Casa Igrejas Caeiro para verificação do ponto de



Câmara Municipal  
de Oeiras

situação das obras de requalificação do jardim, que se estimam terminar no final da próxima semana, espero que o Senhor Presidente me diga quando é que a pretende inaugurar, talvez no final do mês de maio, porque também temos que convergir com a obra do edifício de casa propriamente dita, que está praticamente toda ela também mobilada. -----

----- - No dia Vinte e Cinco de Abril, o Senhor Presidente vai falar sobre isso, mas não posso deixar de enaltecer e dar os parabéns à Senhora Vereadora Carla Rocha, porque foi um dia muito digno, bem como, a cerimónia propriamente dita, o momento valorizou muito. -----

----- - Dizer também que manifestei as minhas condolências à família da munícipe e grande atriz Eunice Muñoz que nos deixou no passado dia quinze de abril, com noventa e três anos. -----

----- Estive na cerimónia fúnebre, no último adeus em representação do Senhor Presidente, sabendo que a obra que deixa perpetua a pessoa que foi. -----

----- Mais informo que o Município terá uma peça escultórica de homenagem a Eunice Muñoz e ao Ruy de Carvalho, de seu nome Ensaio a colocar em Paço de Arcos, na Praça Guilherme Gomes Fernandes, do Escultor Vidigal, obra essa que também está pronta e praticamente a ser inaugurada. -----

----- - Estive numa visita de trabalho, aliás, a munícipe que esteve aqui há pouco colocou uma questão sobre os bio resíduos, estamos a fazer num investimento muito significativo por todo o Concelho, em Carnaxide, em Algés, em Linda-a-Velha e no Moinho das Antas, a instalar ilhas ecológicas, em que um dos pressupostos são os bio resíduos, é um investimento de um milhão de euros só nesta empreitada, vamos avançar para a urbanização do Taguspark. -----

----- Por fim, dizer que já chegaram doze carrinhas operacionais elétricas, em que o investimento são duzentos e cinquenta e cinco mil euros.” -----

**15 – INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE:** -----

----- O Senhor Presidente informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Tivemos a cerimónia do Vinte e Cinco de Abril, não tenho muito a dizer, mas é indiscutível e é isso que eu quero registar, que foi uma cerimónia muito digna, mas do ponto de vista político, ao contrário do que aconteceu, e por via até da guerra da Ucrânia, praticamente todos os oradores falaram desta guerra, mas por via disso podia exacerbar um bocadinho os ânimos, os discursos no que diz respeito aos valores que estão em confronto na guerra da Ucrânia. --- -----

-----O problema do Estado de Direito, as liberdades, os direitos fundamentais, tudo isso, mas eu julgo que todos os discursos acentuaram o Vinte e Cinco de Abril sem estar a falar no Vinte e Cinco de Novembro ou no Onze de Março, de alguma forma, julgo que se foi consensualizando e, se calhar, não é alheia a este consenso a própria guerra da Ucrânia. -----

-----Nós somos, obviamente, influenciados por aquilo que nos rodeia e digo muito sinceramente que gostei de constatar que, de uma forma geral e no essencial, os diferentes discursos têm uma ideia relativamente aos valores, àquilo que são os valores fundamentais que estão no código genético da nossa Constituição nascida no Vinte e Cinco de Abril ou nos valores do Vinte Cinco de Abril e com todas as vicissitudes que por aí se seguiram eu acho que foi possível assistir ali a oito ou dez discursos sem qualquer críspação, o que demonstra também que é possível nós podermos discordar de determinadas intervenções, que defendem determinados princípios e valores que não são os nossos, mas que apresentados de uma forma civilizada, de uma forma sem afronta propositada, todos nós ouvimos com atenção e reparei, que curiosamente, todos os discursos tiveram palmas, mesmo o Chega, o que traduz o grau de maturidade e tolerância da nossa democracia e isso é fundamental.-----

----- - Ainda nesse dia estive presente numa apresentação da Orquestra dos Navegadores do Maestro Pedro Carneiro, na Escola Sofia de Carvalho, em Algés, com miúdos do Bairro dos Navegadores, foi muito interessante.-----

-----Com o COVID, não tiveram com certeza os ensaios que gostariam de ter, mas tudo





Câmara Municipal  
de Oeiras

indica que dentro de um ano poderá ser apresentada ao Município num concerto pelo menos com cinco ou seis modas e é interessante porque representa bem o Bairro dos Navegadores. -----

----- - Hoje, visitei a Casa de Saúde de Carnaxide onde está um grupo de vinte e tal refugiados ucranianos, muitas crianças e estavam muito bem-dispostas, penso que se sentiam bem acolhidas, o que é muito importante. -----

----- - O Município de Oeiras foi distinguido com o Selo de Local de Trabalho Saudável, numa cerimónia realizada na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, em Lisboa, no passado dia seis de abril. -----

----- A solenidade contou com a presença da Ministra da Saúde, Marta Temido e do Vereador da Divisão de Gestão de Pessoas e Promoção Socioprofissional da Câmara Municipal de Oeiras, Armando Soares. -----

----- Promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses o Prémio “Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis”, pretende reconhecer e distinguir as empresas e organizações portuguesas com práticas de gestão centradas nas pessoas, promotoras de segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho. -----

----- O Município tem investido em práticas baseadas na evidência científica, em prol das pessoas e da sua produtividade. Desta forma, a distinção com o Prémio “Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis”, além de um reconhecimento de boas práticas, é um processo de comprometimento e reconhecimento de boas práticas, é um processo de comprometimento e reconhecimento impulsionador da implementação de novas medidas que visem a valorização dos trabalhadores. -----

----- É importante que o planeamento tenha em atenção, porque muitas vezes os Governos falam da importância de investimento que é preciso flexibilizar e depois cai tudo na Câmara, as pessoas esquecem-se que tudo acontece no território, não adianta o Ministro das Finanças ou o Presidente da República estarem a falar de investimento, é tudo muito importante, mas depois se

a burocracia emperra é uma chatice e então esta empresa há pelo menos quatro ou cinco anos que estava à espera da licença de utilização num investimento de milhões de euros. -----

-----Uma empresa que também gera milhões de euros, uma das maiores empresas portuguesas na produção de medicamentos, sobretudo, com exportação para África e para a Ásia, a qual enviou à Câmara o documento que a seguir se transcreve: -----

-----“...É com muita satisfação que informamos que no passado dia oito de abril conseguimos fazer o levantamento da Licença de Utilização para a nova Fábrica do Laboratório Edol nas instalações de Carnaxide.-----

-----Nesse sentido, vimos pela presente agradecer ao estimado Senhor Presidente e a toda a Equipa envolvida neste processo, todo o apoio e acompanhamento concedidos neste longo caminho, estando certos de que a nova Fábrica será um marco importantíssimo na inovação e desenvolvimento do Laboratório Edol e do Município de Oeiras...”-----

----- - Ainda a propósito do Vinte e Cinco de Abril, neste dia, foram inauguradas as Praças na Quinta da Estrangeira, no Casal das Chocas, duas Praças muito bonitas, que quando lá chegámos já estavam inauguradas pelo povo, com muitas crianças, porque uma das praças tem um excelente parque infantil e a população já se tinha apropriado daquele espaço. -----

-----Entre obras concluídas recentemente e as obras que estão em curso estamos a falar em quase cinco milhões de euros de obras. -----

----- - Também foi feito o lançamento da Primeira Pedra da Zona C que faz a ligação da Rua Augusta à Cooperativa CHEPA, até ao local onde vai nascer o Centro da CERCI, uma obra também perto dos três milhões de euros e terminámos em Algés na inauguração das instalações da antiga USILA - Associação Cultural e Social de Algés, eles ocupam umas salas do Palácio Ribamar e ali era um espaço ocupado pela secção de jardinagem de Algés. -----

-----Permitiu-se fazer ali uma sala que eu acho lindíssima, o arquiteto desenhou bem aquilo, designadamente com uma janela de onde se vê bem o Tejo, é uma sala muito bonita e irão



ser construídas mais duas salas num logradouro, naquilo que foi durante muito tempo a instalação de uma creche, entretanto já foi demolido, também funcionou lá uma seção de limpeza e agora está o projeto em curso para se fazerem mais duas salas para a Universidade.-----

----- Todos os anos quando comemoramos o Vinte e Cinco de Abril, além dos discursos e da sua dimensão política, fazemos sempre questão de ou lançar a primeira pedra de uma obra, ou inaugurar um equipamento qualquer, seja habitação, um campo de futebol, um jardim ou um centro de saúde, no fundo, para dar um sinal de que o Poder Local com uma emanção do Vinte e Cinco de Abril, como uma das mais fortes conquistas do Vinte e Cinco de Abril, também se realiza, porque foi dada capacidade aos Municípios, ao Poder Local, às Freguesias, no sentido de realizarem equipamentos, obras e benfeitorias destinadas à qualidade de vida dos cidadãos. -----

----- Ao longo dos anos temos feito sempre isso e este ano não deixámos de o fazer também.” - -----

**16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----**

----- O **Senhor Presidente** respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores disse o seguinte: -- -----

----- “Relativamente às questões de segurança colocadas pelo Senhor Vereador Fernando Curto, eu julgo que terá seguido o relatório para o Senhor Vice-Presidente e eu sinceramente não tive ainda conhecimento disso, admito que esteja uma cópia no meu gabinete, eu irei verificar e depois informá-lo-ei, eu tive conhecimento da situação através da Polícia, mas o relatório ainda não tive oportunidade de o ler. -----

----- - Relativamente à Senhora Vereadora Carla Castelo, eu quero-lhe dizer que há determinados usos na Câmara que não decorrem de qualquer regulamento, as coisas às vezes acontecem. -----

----- Relativamente às pessoas ficarem ali fora durante a reunião, que eu saiba não há nenhum regulamento da Câmara.”-----

-----A **Coordenadora Técnica do NAOM-CM - Maria Adelaide Silva** explicou: -----

-----“Efetivamente os munícipes entravam na sala nas reuniões públicas. -----

-----Acontece que com a pandemia, o agravamento do COVID e a necessidade de distanciamento, foram dadas instruções no sentido de os munícipes aguardarem fora da sala e só entrarem para colocar as questões, de modo que se passou a chamar um a um e os restantes ficavam fora da sala.-----

-----Se entenderem que devem entrar todos na sala como acontecia no passado, na próxima reunião pública da Câmara, os munícipes entram na sala.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Eles tinham de estar ali fora, por causa do COVID, porque antes do COVID as pessoas assistiam à reunião aqui na sala, acho que fez bem em falar disso, estou inteiramente de acordo que nas próximas reuniões as pessoas devem entrar, embora a expectativa que a Senhora Vereadora Carla Castelo tem é que as pessoas possam assistir à reunião, há uma ou outra reunião que assistem, mas a maioria expõe o seu caso e vai-se embora. -----

-----Julgo que isso decorreu realmente, como diz a Adelaide, do COVID, portanto acho que neste momento já está toda a gente sem máscara e faz todo o sentido que entrem, até por uma questão de dignidade, não faz sentido que as pessoas estejam ali, muitas vezes, nem têm onde se sentar e o pessoal da Câmara pode aguardar lá fora se não couber aqui, normalmente as honras da casa devem ser feitas pelos donos da casa. -----

----- - Relativamente aos refugiados afegãos, nós fomos abordados pelo Alto Comissário para as Migrações para a possibilidade de recebermos vinte e um refugiados afegãos. -----

-----Acontece que as condições que nos transmitiram, e penso mesmo que nos pediram esta possibilidade, pelo facto de saberem que Oeiras estava a acolher bem, ao contrário do que acontece em muitos outros municípios, devo esclarecer que não tem nada a ver com preconceitos de uns em relação aos outros, o que acontece é que as condições, enquanto que para os afegãos



Câmara Municipal  
de Oeiras

há condições definidas, para os ucranianos não há regras, as regras são aquelas que o Governo disse, nós recebemos e de uma forma absolutamente anárquica há que reconhecer também que há determinadas entidades privadas a ir buscar ucranianos para Portugal. -----

----- Para os afegãos são regras definidas pela União Europeia e então são atribuídos trezentos euros por mês por cada refugiado, trezentos euros por mês durante um ano, ao fim de um ano cada município que encontre a solução, isto de facto não faz sentido, no entanto, esta é a razão fundamental. -----

----- Não aqui nesta reunião, mas terei muito gosto, em privado, de apresentar à Senhora Vereadora Carla Castelo mais duas outras razões que nos levam a ter alguma reserva nesta matéria, porque o Governo ou as entidades responsáveis, têm que ter uma atitude diferente, mas neste momento é assim que funciona, ao fim de um ano nós ficaríamos com vinte e um refugiados nos braços sem saber o que lhes fazer.” -----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “Relativamente aos refugiados ucranianos, não há nenhuma regra, ou seja, não é dado esse valor dos trezentos euros até um ano? Então eu não percebo o porquê de não acolher os refugiados afegãos.” -----

----- **O Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Informalidade Senhora Vereadora Carla Castelo, nós não estamos a assumir nenhuma responsabilidade com os refugiados ucranianos, nós estamos num gesto de solidariedade que o Município, os Governos, etc., estão a ter. É uma situação muito diferente, aliás, eu hoje tive a oportunidade de visitar um dos nossos estabelecimentos onde estão neste momento vinte e seis refugiados, aproveito para dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar e à equipa da Ação Social, o próprio Joaquim Chaves me transmitiu, porque ele é um dos que foi buscar ucranianos à Polónia, naquela zona da fronteira e disse-me que realmente se não fosse a Câmara Municipal ficariam completamente perdidos, não saberiam minimamente o que

fazer, ele fez questão de realçar a equipa técnica da Câmara Municipal nesta matéria. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo falou em seiscentos que aqui estão no Concelho, com a intervenção da Câmara são uns trinta ou quarenta, cinquenta no máximo, nos diferentes núcleos são cinquenta o máximo, os restantes estão em famílias que já viviam aqui no Concelho, é indiscutível que os ucranianos têm um sentido de organização espantoso e uma capacidade de integração extraordinária, mesmo as próprias crianças relativamente ao estudo. -----

-----Estão a ver, em seiscentos, apenas cinquenta estão apoiados pela Câmara Municipal, os restantes têm o apoio das famílias, mostra bem a sua capacidade de organização e sabemos também que o sonho de todos eles é regressar à Ucrânia. -----

-----Eu até julgo que uma parte significativa, nem sequer foi definitivo, porque ainda estamos à espera de uma informação do Alto Comissário para as Migrações, mas uma parte significativa desses refugiados até são jornalistas, portanto, pessoas que eram perseguidos lá no Afeganistão, de maneira que, eu fiz uma série de perguntas que aguardam que o Alto Comissário para as Migrações nos dê essa informação, de qualquer maneira há esta diferença significativa entre uns e outros.-----

----- - Relativamente às consultas prévias na contratação, as consultas prévias a mim não me preocupam nada, são absolutamente legais, com ajustes diretos em geral, mas neste caso concreto do pessoal, se em relação ao fornecimento de serviços acho que se deve ter cuidado, isto é sempre assim em qualquer organização se não sentem a devida vigilância, há uma tendência para facilitar, e aí, normalmente, são responsabilizados os políticos, o Presidente da Câmara, Vereadores, etc., a verdade é que é muito difícil, nós vemos nos Serviços Municipalizados que é muito difícil aos políticos, aos dirigentes, controlar toda esta situação, é preciso estar constantemente em cima dos problemas e perguntar se é ajuste direto. -----

-----Mas porquê ajuste direto? -----

-----Porque não é um concurso público? -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Também perguntamos em função da massa monetária, mas neste caso em concreto das consultas para contratação de pessoal, parafraseando a Senhora Vereadora Carla Castelo, devia-se alterar a lei, aqui neste caso é que se devia alterar a lei, porque quando se trata de contratar um assessor ou um secretário, vamos lá ver, quem quer um assessor ou um secretário, quer alguém da sua confiança, não é um estranho, portanto, é ridícula a lei. -----

----- É natural que as pessoas entendam que um cargo político determinado quer alguém da sua confiança, outra coisa é, um secretariado administrativo, eu no meu gabinete, por exemplo, tenho quatro administrativos, que uma delas já está ali há vinte anos, os outros três já lá estavam no mandato do doutor Paulo Vistas, que eu nem conhecia, aliás, ficou lá ainda um, o motorista João Paulo, que entretanto se reformou porque estava doente do coração. -----

----- Senhora Vereadora Carla Castelo sobre esta questão reportada à contratação pessoal, esta é a leitura que eu faço, e não acontece só aqui em Oeiras, acontece nas Câmaras Municipais todas do País, acontece em todos os gabinetes ministeriais.” -----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

----- “Já agora Senhor Presidente, transmita à Senhora Vereadora Carla Castelo só os dados da contratação pública do Departamento de Obras.” -----

----- **O Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Temos oitenta e dois por cento de concursos públicos, dez vírgula quatro por cento de consultas prévias e dezasseis vírgula quatro por cento em empreitadas. -----

----- Em aquisição de bens e serviços temos setenta e cinco por cento de concursos públicos e catorze por cento de consultas prévias. -----

----- Consulta prévia na questão do pessoal para gabinetes, não sei como fazem, se aparecem familiares uns dos outros, eventualmente conhecidos, ou não, o que eu posso garantir, disso eu não tenho dúvidas, é o que se passa nas câmaras municipais todas, em todos os gabinetes ministeriais, etc., portanto, eu não vou andar atrás das pessoas para ver como fazem ou

deixam de fazer, é tao simples como isto.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Eu gostaria de saber então, por que é que não se faz um ajuste direto e se faz uma consulta prévia, que é uma consulta prévia fictícia, porque as duas pessoas que estão lá não é para serem contratadas, porque se quer contratar aquela pessoa, a lei permite que se faça de outra forma, certo?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte: -----

-----“A solicitação foi feita aos Recursos Humanos e indicaram-me que o processo adequado seria a consulta prévia às três pessoas que estão identificadas, duas são próximas, trabalhavam na mesma instituição.-----

-----As pessoas cumprem três critérios que peço para poder ser meu assessor. -----

-----Em primeiro lugar, o perfil para o trabalho que eu pretendia que desempenhasse;-----

-----Em segundo lugar, identificação com o programa político e os objetivos deste Executivo, porque é um lugar de assessoria política;-----

-----Em terceiro lugar, um critério de confiança pessoal, como é natural para se trabalhar num gabinete de um vereador. -----

-----Cumpre a lei e cumpre também o critério da confiança política, qualquer uma das três pessoas selecionadas poderia, no meu entender, porque é a mim que me compete indicar as pessoas a serem consultadas para trabalhar comigo.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“A Senhora Vereadora Joana Baptista está aqui a dizer-me uma coisa importante, se fosse nos SIMAS, apresentavam uma proposta para contratação ao abrigo de critérios materiais, um ajuste direto de critérios materiais. -----

-----É aquele que nós queremos, só aquele é que reúne as condições, é bonito, veste-se bem, é simpático, é competente, tem estas características todas.” -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Nos SIMAS não havia consulta prévia.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

----- “Segui o procedimento que me foi sugerido pelos Recursos Humanos, identifiquei três pessoas, que no meu entender cumprem estes três critérios, o perfil para o trabalho que eu pretendia, confiança política e identificação com a missão daquele gabinete e é isto que qualquer uma daquelas três pessoas correspondem.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Não é a nossa forma de estar na política, nem fazer afirmações sem provas, nem devassar a vida privada das pessoas, mas na realidade estamos aqui perante um caso, para já não falarmos que se trata de um deputado municipal que não pode fazer contratos com a Câmara.”---

----- O **Senhor Presidente** ressaltou o seguinte:-----

----- “Por isso é que saiu.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Foi à posteriori, portanto, é duvidoso, mas realmente as pessoas que foram consultadas uma delas vive ou é muito próximo da pessoa contratada e a outra é a tal pessoa amiga, portanto, é muito estranho que se faça uma consulta prévia, com três pessoas, duas delas estão extremamente próximas uma da outra, não é?”-----

----- O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

----- “Não tem estranheza nenhuma, conhecem-se, basta que uma saiba e diz às outras.”---

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Também não sei até que ponto é que alguém que é assistente dentário pode ser assessor.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Se houver alguma suspeita de ilegalidade...”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Por isso mesmo é que eu trouxe o caso para ser averiguado.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Os Recursos Humanos que vejam se há algum problema nessa matéria.”-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** salientou o seguinte: -----

-----“Era só apenas para fazer o que é da praxe nestes momentos, manter a total confiança em todos os Serviços do Município, já não é a primeira vez que surgem suspeições sobre processos internos a montante dos Recursos Humanos, desta vez é sobre os Recursos Humanos, portanto, vou manter a confiança total em todos os dirigentes, em todos os Serviços, que dão tudo o que podem diariamente cumprindo escrupulosamente a lei e os regulamentos.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Sim, mas é pedir uma informação sobre este processo aos Recursos Humanos. -----

----- - Relativamente ao Município mais limpo de Portugal, eu não tenho dúvidas, Senhora Vereadora, que Oeiras é o Município mais limpo de Portugal, mesmo a olho, mesmo que empiricamente eu não tenho dúvidas, portanto, o desafio que eu faço sempre é, quem acha que não é assim que me demonstre o contrário e eu estou disponível para ir a todo o lado para aprender e até hoje ninguém me fez a vontade, no entanto, eu estou disponível. -----

-----A nível do ambiente em geral, dos espaços verdes, da arborização, damos cartas, mas em relação à limpeza eu vou dizer o seguinte.-----

-----Eu próprio fico espantado, confesso, porque, obviamente que nós temos hoje mais equipamento, temos mais pessoal, temos “outsourcing”, tudo isto custa dinheiro, mas é indiscutível que a juntar a isto tudo há uma sensibilização ou houve uma sensibilização do pessoal que tem uma preocupação que há alguns anos não tinha. -----

-----Havia um papel no jardim, no espaço verde, os cantoneiros de limpeza não iam lá buscar, porque aquilo era com os jardineiros, havia ervas no passeio o jardineiro também não ia



Câmara Municipal  
de Oeiras

limpar, porque isso era com o cantoneiro. -----

----- As coisas realmente foram mudando, eu hoje dou uma volta no Concelho correndo as ruas todas e é muito difícil encontrar um papel no chão, de maneira que, eu não tenho dúvidas, se houver um prémio para o Município mais limpo de Portugal, estejam atentos, porque nós vamos concorrer. - -----

----- - Relativamente à promoção do lixo plástico, aí sou levado a concordar, de certo modo com a Vereadora Carla Castelo, não que o Município esteja a promover o lixo plástico, às vezes, até podemos ser apelidados de saloios, embora saloios não é ofensa para nós, porque estamos na região saloia:-----

----- Oeiras, Sintra, Amadora, Loures, é tudo região saloia, mas copistas, às vezes copiamos coisas que não devíamos copiar.-----

----- Na realidade os países que nós gostamos de imitar e com frequência chamamos à colação, voltamos à Noruega, à Suécia, à Holanda, Bélgica, Dinamarca, todos têm nas ruas há vários anos estas flores artificiais, mas colocaram essas flores artificiais numa altura em que era preciso poupar água e então punham de plástico. -----

----- Claro que o plástico também tem um inconveniente, é plástico, ainda não há flores de cartão biodegradáveis, é possível que venha a haver.-----

----- Por outro lado, também é verdade que estas flores quando se colocam até são muito bonitas e parecidas com as naturais, agora está de chuva, e a chuva limpa, eu vi que as que estão penduradas no edifício da Câmara até estão com bom aspeto, é indiscutível que esta experiência não foi boa, porque dura muito menos tempo do que eu imaginava, por exemplo, nunca devia cair uma folha para o chão, portanto, se caem folhas para o chão é porque o cesto não está bem feito, porque se estivesse bem feito não caía para o chão. -----

----- Senhora Vereadora Carla Castelo aí eu tenho de lhe dar razão, de maneira que, paulatinamente nós vamos substituir essas flores.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“A doutora Sílvia Breu e os Espaços Verdes já têm essa ação em curso.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Foi uma experiência que se fez que ao fim de seis meses apercebi-me, porque nos países nórdicos chove muito mais do que aqui, as flores são limpas e mantêm as cores muito mais do que aqui. -----

-----No verão passado era uma vergonha, ali em frente à Câmara as flores estavam com um aspeto péssimo, portanto, não estavam de acordo com a verdura que nós pretendemos. -----

-----Nós paulatinamente vamos retirar, não quer dizer que substitua por flores naturais, uma coisa é ter flores naturais numa rua junto a um edifício, aqui nós podemos ter em frente à Câmara, agora pela dimensão do Município não há condições, porque colocamos em Oeiras mas depois Paço de Arcos também quer, depois a seguir Caxias também quer, Algés, Linda-a-Velha, tudo quer e é muito difícil montar uma logística que garanta a manutenção das flores penduradas nos candeeiros ou nos próprios edifícios, mas pronto, em algum sítio iremos fazer.”-----

#### **17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. JOÃO FORTUNA DOS SANTOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Presidente**, exarar em ata o seguinte voto de pesar:-----

-----“Faleceu no passado dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e dois, com noventa anos de idade o Senhor João Fortuna dos Santos. -----

-----Entre as gentes de Paço de Arcos, terra onde nasceu e viveu para ser um Homem do Mar, era conhecido pelo “Avô Fortuna”, sinal do carinho e do respeito que todos lhe votavam.---

-----Com onze anos de idade já transportava passageiros entre Paço de Arcos e a Trafaria



Câmara Municipal  
de Oeiras

a bordo de embarcações tradicionais, designadas de Catraias. Circunstância que lhe permitiu conhecer o Rio Tejo como à palma das suas mãos. -----

----- Foi um Honrado e Digno Homem do Mar, sempre disponível, para além de ter sido um excelente aluno da Escola Profissional de Pescas de Pedrouços onde adquiriu os conhecimentos teóricos e práticos que fizeram dele um Marinheiro de Excelência. -----

----- Com dezassete anos partiu pela primeira vez para a faina da Pesca do Bacalhau nos mares da Terra Nova onde a bordo dos pequenos Dóris a remos pescava o “fiel amigo”, numa altura em que esta espécie de peixe era o alimento por excelência que alimentava milhares de portugueses. -----

----- Com o fim da pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova serviu na Armada durante quase duas décadas. -----

----- Foi o responsável máximo pelo abastecimento de combustível aos batelões que circulavam no Tejo. Também aqui foi um profissional exemplar. -----

----- Foi sócio ativo e diligentíssimo do Clube Desportivo de Paço de Arcos onde era muito respeitado e onde ensinou sucessivas gerações a arte de velejar. -----

----- Quando os anos mandaram reformou-se, mas não largou o Ofício. -----

----- Era há muitos anos o Decano da Associação da Marinha do Tejo. No Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos (CDPA) recuperou o “Pé Leve”, a embarcação tradicional mais antiga do Tejo com mais de cem anos de construída. Neste “Catraio” navegou muitos milhares de milhas em Portugal e no estrangeiro ensinando a Arte de Bem Navegar. -----

----- Há alguns anos e quando lhe começaram a faltar as forças doou esta embarcação por si recuperada e mantida ao Museu de Marinha, onde hoje está exposta em permanência arvorando a bandeira do “seu” CDPA. -----

----- Nas justas palavras do Professor Carvalho Rodrigues, primeiro Presidente da Associação da Marinha Tejo, pode dizer-se que o Senhor João Fortuna dos Santos: -----

-----Serviu e não contabilizou o custo; -----

-----Lutou e não contou as feridas; -----

-----Trabalhou e não pediu descanso; -----

-----Deu-se e não pediu nada em troca. -----

-----Paço de Arcos vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois -----

-----Perante o seu exemplo de Homem, Cidadão e de Munícipe exemplar a Câmara Municipal de Oeiras expressa um voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Fortuna Dos Santos.”-----

-----O qual deverá ser transmitido à família. -----

**18 - PROPOSTA Nº. 342/22 - DPOC - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2021:-----**

-----I - A **doutora Paula Saraiva**, o **doutor Nuno Castro** e o **doutor Bruno Mouco** fizeram a apresentação em PowerPoint, a qual consta do Salão Nobre Digital. -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção:-----

-----“O doutor Bruno Mouco referiu duas vezes que não temos encargos com juros, que são residuais e não são expressivos, face ao empréstimo que já foi aprovado em reunião de Câmara, de trinta e quatro milhões de euros, como vê que isto possa afetar o atual exercício e exercícios futuros?” -----

-----O **doutor Bruno Mouco** respondeu: -----

-----“O impacto não é muito significativo a nível de juros, apesar das incertezas da Euribor a seis meses, neste momento, existe alguma incerteza. Ainda estamos em terreno nulo, ou positivo baixo, não temos o impacto nos juros, no empréstimo não serão significativos a curto prazo. A médio/longo prazo ainda é uma incerteza, mas, dada a expressão do orçamento não é significativa. -----

-----A nível de amortizações, como teve oportunidade de ver na anterior proposta de



Câmara Municipal  
de Oeiras

deliberação, os encargos pelas amortizações daqui a dois anos, pois têm um período de carência, situar-se-á em cerca de dois milhões por ano, portanto, vai haver o custo das amortizações nessa ordem de valores. O que vamos ter que fazer é a distribuição do investimento ao longo dos vinte anos.” -----

----- Seguidamente, interveio o **Senhor Vereador Armando Soares**:-----

----- “Queria fazer apenas uma apreciação global. Na verdade, todos sabemos que não podemos aumentar os salários, porque estão tabelados na lei, não há muito que se possa fazer. Poderiam ser mais altos, mas, de facto, mesmo injustos, são aqueles que podemos pagar. -----

----- Acho que se justifica, às vezes, um pouco de salário emocional nestas matérias, porque a verdade é esta: este foi mais um ano de pandemia e, mesmo assim, Oeiras continuou a ajudar associações, continuou a manter um espaço público limpo, continuou a atender às necessidades básicas da população, ainda conseguiu, mesmo assim, fazer uma candidatura à Oeiras Vinte e Sete, que está no terreno, não na respetiva que tínhamos imaginado, mas que se vai concluir com modificações profundas naquilo que é o nosso território. -----

----- Investimos em medidas contra a COVID como mais nenhum outro município conseguiu fazer e, tudo isto, com os impostos no mínimo, o que é verdadeiramente fantástico. ----

----- Dizer também, Senhor Presidente que, de facto, olhando para os recursos humanos deste Município, justiça será feita em dizer que sobrevivem a tudo. Sobreviveram já a uma pandemia, não tenho dúvidas que, se não levamos com nenhuma bomba em cima, que penso que não, sobreviverão também a uma guerra. -----

----- E justiça seja feita, isto tem mérito e tem mérito do melhor líder municipal que Portugal democrático conheceu, que é o Senhor Presidente e que é também, naturalmente, um dos melhores políticos que Portugal também conheceu. Só por isso é que é possível apresentar um documento destes, onde, naturalmente, surgem sempre algumas dúvidas, e sabemos de onde elas vêm, relativamente ao equilíbrio das contas, mas onde nunca pesa nenhum anátema sobre

qualquer um dos funcionários desta casa ou dos dirigentes que aqui trabalham diariamente.-----

-----Gostava de destacar algumas coisas. São dois mil oitocentos e trinta e dois trabalhadores, mas setecentos e sessenta são das escolas, portanto, no fundo, são dois mil funcionários que põem todo este território em funcionamento, diariamente.-----

-----Gostava também de destacar, relativamente às consultas, porque é uma das áreas que também está comigo, Gestão de Pessoas, Promoção Socioprofissional e a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho. São cinco mil consultas, mais os atos de enfermagem, três mil seiscentos e quarenta e quatro, como aqui se dizia, isto já é uma clínica privada.-----

-----Houve aqui muito trabalho e sob grande pressão. Só isso justifica que, dessas consultas todas, duas mil e quatrocentas tenham sido consultas de Psicologia para os funcionários da casa. Então, isso significa que todos trabalharam, uma vez mais, sob uma grande pressão e que foram capazes de realizar obra como ninguém.-----

-----Por isso não ficaria de bem comigo, se não frisasse isso, se não cumprimentasse a liderança de toda a equipa, naturalmente, na parte que mais me compete, a doutora Paula Saraiva, mas que recordasse aqui, também, o doutor Nuno Castro, que nos fez a apresentação da parte dos recursos humanos, a doutora Margarida Ribes, o doutor António Faustino e, já agora, estendendo à doutora Sónia Teodoro, no núcleo de gestão de processamento de remunerações que também tem um trabalho inexecutável.-----

-----Não é fácil, eu sei que não é fácil, vou-vos acompanhando, agora nestas funções, mas vocês, tal como todos os outros colaboradores deste Município são, sem dúvida, uma parte profundamente essencial, para não dizer mesmo total, porque acho que sobrevivem a qualquer tipo de políticos que por aqui passem, sejam eles bons ou maus, naturalmente que com uma boa liderança tudo é mais simples, e estão todos de parabéns.-----

-----É um orgulho poder servir nesta casa e ter-vos a vocês como colaboradores e, naturalmente, o Senhor Presidente, como líder indiscutível.”-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Usou da palavra, neste momento, a **Senhora Vereadora Susana Duarte**:-----

----- “Para já, quero agradecer aos Serviços, à doutora Paula Saraiva e ao doutor Bruno Mouco, a apresentação.-----

----- As apresentações, nos seus considerandos finais, podem ser consideradas e utilizadas por alguns partidos nesta Câmara, mas também provavelmente na Assembleia Municipal.-----

----- Julgo que muito do que seriam os nossos alertas estão ali espelhados, portanto, é também importante percebermos que os Serviços estão profundamente atentos e têm a perfeita noção do que é o exercício de dois mil e vinte e dois, portanto, temos plena confiança que isso também terá sido em conta.-----

----- Dar aqui só uma nota que, para nós, fazia sentido para futuro. Sei que vai ser muito difícil, porque percebi a dificuldade de perceber o custo de produção tanto do vinho como do azeite, mas, se calhar, era importante para depois a decisão política ser tomada, também, de uma maneira mais consciente, embora seja um projeto que o PSD acarinha, mas, para nós enquanto decisores políticos faz sentido percebermos esta quantificação para futuro.-----

----- Sabemos que este ano será um ano mais difícil, mas almejamos que a Câmara consiga gerir da melhor forma.-----

----- Ficámos agradavelmente surpreendidos, porque, realmente, há um esforço da Câmara em estar atento às pequenas incidências das contas e achamos que é importante que assim continuemos.-----

----- É um esforço coletivo e o PSD estará aqui, também para ajudar nesta reflexão, será também, obviamente, para escolhas políticas, mas aqui também estaremos para ajudar nessa decisão.”-- -----

----- No seguimento, interveio o **Senhor Vereador Nuno Neto**: -----

----- “Duas notas para dois temas, um que me diz respeito agora e outro que sempre me foi muito caro e que foi já abordado pelo Senhor Vereador Armando Soares.-----

-----Todos os dados que nós ouvimos hoje, aqui, sobre a questão da formação, da prestação de cuidados, do apoio aos funcionários, decorreram num período de pandemia. -----

-----Gostaria de relevar dois aspetos: por um lado, o apoio direto que foi dado aos funcionários através da ação social dos recursos humanos, mas, por outro lado, um apoio muito mais importante que foi dado a funcionários e famílias e que, só por causa da excelência do serviço de apoio psicológico que existe nesta Câmara, é que superámos aquela fase tão perturbadora para todos com alguma tranquilidade. -----

-----Eu gostava de dizer que dez dias após ser decretada a pandemia em Portugal e o teletrabalho obrigatório, março de dois mil e vinte, tivemos a primeira tentativa de suicídio entre os funcionários desta Câmara. -----

-----E porque é que eu digo isto? -----

-----Porque a primeira não foi a única e a pressão foi gigante e só a excelência dos Serviços nos permitiu atravessar esta fase, chegando ao fim com a normalidade que chegámos. --

-----Este lado da moeda que aqui vos relato é apenas um, porque o apoio social, o apoio médico, o apoio às famílias dos funcionários, que se reflete também nestes números, é importantíssimo, do meu ponto de vista. -----

-----É de salientar, também, a velocidade com que nos soubemos adaptar, ao nível da formação, aos tempos de pandemia que vivemos e essa velocidade permitiu passar de uma formação muito tradicional e muito assente no modelo presencial, para um modelo de formação, usando as melhores tecnologias e, nesta convulsão toda, tivemos um aumento brutal na formação, quer ao nível do número de horas de formação, quer ao nível de formandos; passámos de vinte mil para trinta e quatro mil horas de formação, em plena pandemia, isto é notável. -----

-----Depois, dar nota que nos ocupámos, na área mais financeira do património, este ano, de um tema que tem sido preocupação desde há vinte, trinta anos nesta Câmara Municipal e que tem a ver com as questões da regularização do imobilizado, questão essa que foi acentuada com a



Câmara Municipal  
de Oeiras

transição para o SNC-AP. Não posso deixar de agradecer aos Serviços do Património, porque conseguimos estar em velocidade muito acelerada, ao encontro das exigências legais, permitindo que os ênfases, este ano, tenham melhorado substancialmente. Portanto, na pessoa da doutora Paula Saraiva, agradeço também ao doutor Bruno Mouco e, mais diretamente, porque é quem no dia a dia está com a mão no serviço, à doutora Maria João Bessa.” -----

----- Interveio, neste momento, o **Senhor Presidente**:-----

----- “A conta de gerência, durante muitos anos, foi encarada como um mero documento onde se registavam as despesas. Eu devo dizer que, quanto conta de gerência, nunca perdi muito tempo na sua discussão política. -----

----- Já agora, após as palavras dos Senhores Vereadores, raramente, muito raramente, os funcionários da Câmara, designadamente os da área financeira, são tão elogiados como nesta altura, o que também está bem, é o momento de área financeira, cada área tem o seu momento, conforme as circunstâncias e normalmente, vou procurando, até pedagogicamente, chamar a atenção para a equipa que é a Câmara Municipal no seu todo. -----

----- De facto, não é possível determinadas áreas levarem por diante a sua atividade se não tiverem o apoio de outros na retaguarda. -----

----- Relativamente à conta de gerência, eu também parto do princípio que os números estão certos e, portanto, se estão certos, não os discuto nem vou analisá-los ao pormenor. Mas há uma questão em que a conta de gerência realmente é importantíssima, em conjunto com o próprio relatório de atividades e o que eu acho que se espera da parte da Câmara e da Assembleia Municipal é uma avaliação política, se quiserem, uma análise dos grandes números. -----

----- Eu até pensei, mas deixo aqui a sugestão, que nos trariam aqui uma apresentação em que sectorizavam o investimento ou despesa e em termos comparativos com os anos anteriores, na área da Educação, na área da Saúde, na área do Ambiente, etc., com gráficos que eram ali apresentados e que enriqueciam muito mais este debate, esta avaliação e, portanto, eu olho

essencialmente para isso. -----

-----A conta de gerência hoje, pelos grandes números, dá-nos uma ideia de quais são as grandes prioridades do Município e permite-nos perceber se o dinheiro está a ser bem gasto, isso é que importa! A avaliação que se faz muitas vezes, até na própria Assembleia Municipal, perde-se tempo com “peanuts”, com um elemento ou outro, etc., quando o que deve estar em causa é essa avaliação global.-----

-----Temos uma determinada massa monetária para usar, qual é a parte usada com a despesa corrente e com a despesa de capital?-----

-----A despesa de capital, naturalmente, tem uma bondade muito superior à despesa corrente, porque a despesa de capital gera riqueza, qualidade de vida e gera riqueza não só para o Município, mas também para os cidadãos, porque o investimento que se faz em equipamentos e infraestruturas vai valorizar o património privado. -----

-----Na despesa corrente?-----

-----A despesa corrente é meramente supérflua ou a despesa corrente também vai no sentido de criar melhores condições para facilitar o acesso à cultura, criar condições de igualdade de oportunidades no desporto, na educação ou é um investimento meramente cego, sem olhar, justamente, à criação dessa igualdade de oportunidades, etc..-----

-----Pode-se dizer que investir um milhão de euros em comunicação, na verdade, não é o mesmo que investir um milhão de euros na educação, por muito interesse que haja de manter os cidadãos informados, mas é óbvio que há uma diferença qualitativa nas diferentes despesas correntes e, portanto, é essa a avaliação que nós também devemos fazer e é a avaliação que eu faço.-----

-----Quero dizer que é com satisfação que verifico que, em relação à despesa de capital, é notável o esforço que o Município tem vindo a fazer nos últimos anos. Eu devo dizer que me divirto imenso e, portanto, às vezes lanço determinados números, porque há gente que está logo



Câmara Municipal  
de Oeiras

interessada em dizer mal, em dizer “não é assim”.-----

----- Eu ontem na Assembleia Municipal referi os números do Anuário dos Municípios Portugueses e o que eu disse, foi que Oeiras na maioria dos indicadores está em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Depois há outros indicadores que não têm importância nenhuma, mais insignificantes, nos quais Oeiras não consta nos três primeiros lugares.-----

----- Nas redes sociais, hoje, já veio a dizer que não é verdade e foram buscar precisamente dois ou três exemplos onde Oeiras não está nos primeiros dez, num universo de mais de cem indicadores. Portanto, há pessoas que parece que lhes dá prazer dizer mal, o que é estranho, sendo pessoas do Município, no confronto com outros Municípios deviam era regozijar-se e manifestar a sua satisfação, mesmo que critiquem aquilo que não está feito e o que se deve fazer.-----

----- Para mim esta conta de gerência não tem grandes surpresas. Não é surpresa, a redução, em certa medida, da receita, era previsível. -----

----- Não é surpresa o aumento da despesa corrente, porque, desde logo ao nível do pessoal, há um aumento significativo, neste caso em quatro anos na ordem dos dezassete milhões de euros. -- -----

----- Por outro lado, obviamente, não pode haver surpresa, quem assistiu à COVID durante estes dois anos, em dois mil e vinte e um, provavelmente podemos atribuir a esta pandemia no mínimo dez milhões de euros. Se entre dois mil e vinte e dois mil e vinte e um foram mais ou menos vinte e dois milhões, é normal que sejam atribuídos onze milhões, só com o Centro de Vacinação, que já foi em dois mil e vinte e um, foram gastos cerca de dois milhões de euros. -- -----

----- Portanto, obviamente que, perante a conjuntura que vivemos, era de esperar que determinadas rubricas orçamentais aumentassem e que na receita diminuíssem, se nós não tributamos as esplanadas, se não tributamos as rendas, naturalmente que vai diminuir a receita,

mas não se pode ter sol na eira e chuva no nabal, não se pode diminuir os impostos, diminuir as receitas do Município e, ao mesmo tempo aumentar a despesa. -----

-----Em relação à despesa de capital, reafirmo aquilo que disse ontem na Assembleia Municipal, em dois mil e vinte, Oeiras foi o segundo Município português que fez mais investimento de capital. Eu acho que com isto está tudo dito. -----

-----Em plena crise da COVID, o Município de Oeiras, a sua equipa com os seus funcionários, técnicos, com as próprias empresas, com os fornecedores, conseguiu numa circunstância dessas fazer o segundo maior investimento nacional. -----

-----Portanto, a única surpresa que esta conta de gerência me traz é taxa de realização. É uma taxa de realização extraordinária, tendo em conta as vicissitudes que estes dois anos, e designadamente dois mil e vinte e um, nos trouxeram. Dá-nos, também, alguns sinais do que nós devemos fazer. -----

-----Nós vamos contrair um empréstimo, que foi aprovado ontem na Assembleia Municipal e, naturalmente que temos que ter algum cuidado com a perenidade das fontes de financiamento do Município, porque, obviamente que alguma instabilidade política, seja nacional ou internacional, pode-nos criar problemas, mesmo que a receita aumente. -----

-----Também vimos que o problema não é a receita aumentar, se a despesa aumenta mais do que a receita também nos cria problemas. -----

-----Por exemplo, o gasóleo, a energia elétrica, etc., aumentaram de tal maneira por via da guerra da Ucrânia, que, neste momento, já tivemos de fazer um ajuste de trezentos mil euros, caso contrário ficávamos sem combustível para os carros da Câmara. -----

-----Nós temos um concurso para três anos, no valor de três milhões e seiscentos mil euros, e tivemos que fazer agora um adicional, um ajuste direto para não ficarmos sem combustível. -----

-----Naturalmente que estas surpresas, cumulativamente, podem criar alguns problemas



Câmara Municipal  
de Oeiras

daqui a dois, três, ou quatro anos. Nós temos este empréstimo que, agora, é uma almofada, que nos permite garantir algum investimento e permite-nos, sobretudo, poder responder a situações decorrentes do PRR para não ficarmos descalços e qualquer projeto que entendamos que podemos ir buscar financiamento, vamos, porque temos a contrapartida nacional. -----

----- Temos que ter alguma cautela, porque, daqui a três ou quatro anos, não podemos manter este ritmo de investimento, porque, na realidade, perante o saldo de gerência que tínhamos e o investimento que foi feito nos últimos dois ou três anos. -----

----- Qual foi surpresa aqui também? -----

----- Não foi gastar ou investir o dinheiro, foi a capacidade para investir, porque a ideia que havia antes, quando o Executivo foi eleito, por exemplo, em dois mil e dezassete, era que o anterior nem sequer conseguia gastar o dinheiro que tinha, porque não havia projetos e, portanto, o Executivo eleito em dois mil e dezassete também esteve praticamente três anos, até ao fim de dois mil e dezanove a fazer projetos. -----

----- Foi já no primeiro trimestre deste ano que o número significativo de projetos ficou pronto, o que é extraordinário, porque significa que daqui para o futuro, seja com fundos comunitários ou qualquer outro fundo, a Câmara Municipal não se vai desculpar com falta de projetos, uma vez que tem prontos, ou em vias disso, projetos para escolas, temos projetos para cerca de duzentas camas para creches que ficarão prontos este ano ainda, portanto, há uma gama de projetos, concluídos ou em curso, que nos garantem investimento nos próximos anos. -----

----- Eu também estou a dizer isto porque há sempre um grande entusiasmo dos Serviços, dos Vereadores e, a dada altura, parece que é o Presidente da Câmara que não quer o investimento, mas ninguém mais do que eu quer investimento, mas tem que se pôr um travão de vez em quando. -----

----- No fundo, esta conta de gerência, traduz realmente uma capacidade de realização dos técnicos, dos dirigentes, dos funcionários da Câmara, extraordinária, está à vista pela taxa de

realização, não apenas de dois mil e vinte e um, mas também dos últimos anos, realmente tem andado na ordem dos oitenta por cento todos os anos, o que é uma coisa fantástica, não é vulgar nos Municípios portugueses. -----

-----Eu faço uma leitura muito positiva deste relatório, mas sobretudo aquilo que ele representa, porque mostra bem a riqueza que está a ser gerada no Concelho e os projetos e as ações que daqui decorrem para benefício de toda a população. -----

-----Isto também traduz a abrangência das intervenções da Câmara, desde as crianças, aos mais idosos. Há que reconhecer que, nos últimos quatro, cinco anos, e agora mais por via também da COVID, se acentuou a intervenção relativamente aos mais idosos, o que é fundamental. -----

-----Há determinados benefícios que foram trazidos aos mais idosos por via da COVID, ainda ontem citei o caso dos subsídios dados a propósito do aquecimento que, obviamente não podemos deixar de atribuir. Era uma necessidade que já existia muito antes, não a única, mas que aflorou por via da COVID e, portanto, temos que ter sempre em conta essas situações. -----

-----Dou os meus parabéns a toda a área financeira, a todos os dirigentes, técnicos, que é interessante ver, nos dias vinte e oito, vinte e nove de dezembro, o esforço para pagar, para realizar a taxa de execução, para não deixar nada por pagar e isso é vestir a camisola, é viver aquilo que é o papel do poder local, do Município, porque também sentem que os munícipes reconhecem o vosso trabalho. -----

-----Vi um filme, há dias, que vou pedir à Senhora Vereadora Carla Rocha que traga, de um motorista ou cantoneiro, já o conheço há anos, que é um indivíduo que fala muito bem, mas não só isso, verbaliza muito bem o papel dele, portanto, ele é motorista, cantoneiro e ele termina dizendo algo como: “eu e os que estão comigo somos os mais importantes deste Município”.-----

-----É um orgulho, isto é serviço público. Aquela expressão foi algo que lhe saiu de forma completamente espontânea. -----





----- É este espírito que move montanhas. É este o espírito de muitos funcionários que são capazes de transformar a organização e, com isso, a vida das pessoas.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os documentos de Prestação de Contas Individuais e subsequentemente os submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

----- Apreciar o documento de Certificação Legal das Contas e subsequentemente o submeter à apreciação da Assembleia Municipal. -----

----- O envio das Contas de dois mil e vinte e um do Município por via eletrónica ao Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos dos números um e três, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e três, de três de setembro.-----

----- Alínea l), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alíneas i), ww) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 343/22 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2021:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

----- “A que é que se deve a redução do défice em quase oito milhões de euros depois de já terem feito todas as contas com valores publicitados publicamente, como é que se explica que ao final agora do quarto mês do ano fiscal haja esta diferença entre aquela proposta inicial que nos submeteram e esta. -----

-----Já agora gostaria de saber qual é o saldo exato que transitou para dois mil e vinte e dois.”-----

-----O **doutor Bruno Mouco** explicou o seguinte:-----

-----“Relativamente à alteração, quando os documentos estavam submetidos no Salão Nobre, deveu-se a uma incorreção dos Serviços relativamente a uma provisão que eu referi na apresentação dos pavilhões de Algés, que tinha sido dada a indicação de uma provisão de oito milhões e cem mil euros, o que não se viria a verificar, porque já recebemos em fevereiro uma condenação de quarenta e oito mil e quinhentos euros, portanto, é significativamente inferior, o que originou uma correção das contas por uma informação que não estava sustentada do ponto de vista financeiro. -----

-----É essa a razão da alteração, o que nos estava a prejudicar em oito milhões os resultados líquidos e que não se verificava.-----

-----Relativamente aos resultados e separando um bocadinho o que é o resultado líquido do ponto de vista financeiro e o que é o saldo de gerência do ponto de vista orçamental, não estão a par, são realidades diferentes, a proposta trezentos e quarenta e três decorre apenas de uma necessidade e uma obrigação legal que nós temos que aplicar os resultados líquidos do período em resultados transitados, portanto, temos que refletir em balanço os resultados transitados, relativamente ao saldo de gerência, e os quarenta e um vírgula seis milhões passou para dois mil e vinte e dois.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

-----“No saldo de gerência anterior e a informação dada ontem na Assembleia Municipal por via daquela informação que o Senhor Presidente presta, os números que lá estão já foram corrigidos?”-----

-----O **doutor Bruno Mouco** explicou o seguinte:-----

-----“No saldo de gerência, aquele movimento de correção, foi de ótica financeira não



teve qualquer impacto orçamental, se bem reparou os anexos que foram alterados, foram todos os anexos à exceção do volume da análise orçamental, esse estava correto e não houve nenhuma correção.”- -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte: -----

----- “Os deputados, ontem, tinham os dados corretos?” -----

----- O **doutor Bruno Mouco** explicou o seguinte: -----

----- “São exatamente idênticos. -----

----- Do ponto de vista financeiro, o financeiro é a base de acréscimo é aquilo que as nossas obrigações e os nossos direitos que nós perspetivamos ter à data e esse sim foi alterado por via de já termos conhecimento de uma decisão judicial e que houve ali uma falha dos Serviços da comunicação à Financeira que tinham lançado a previsão de oito milhões que, de facto, não se verificava.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e um e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

----- Nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 333/22 - DOM - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA À “VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - LAJE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO)”**:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha,

Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a reprogramação financeira do contrato de prestação de serviços número vinte e quatro, de dois mil e vinte e um - “Via Longitudinal Norte (VLN) - Estudo Prévio dos troços oito, nove, dez e onze (Carnaxide - Laje, no limite do Concelho de Cascais) e Projeto de Execução do troço oito (Carnaxide - Casal do Lameiro)”, de acordo com o seguinte: -----

-----Ano - Valor a pagar com IVA: -----

-----Dois mil e vinte e dois - duzentos e onze mil quinhentos e setenta euros e setenta e três cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e três - quatrocentos e vinte mil cento e trinta e quatro euros e trinta e seis cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e quatro - cinquenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos;-----

-----Dois mil e vinte e cinco - catorze mil oitocentos e sessenta e oito euros e sessenta e três cêntimos.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas i) e n) e trigésimo terceiro, número um, alíneas c) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“No caso da VLN, há pequenos troços que podem e devem ser estudados, até para retirar o trânsito de dentro das localidades, como é o caso da localidade de Talaíde, mas entendemos que a VLN vai gerar mais tráfego, mais carros, que na sua quase completa generalidade não faz falta e utiliza canais de reserva ecológica e agrícola, o que, para nós, é inaceitável serem usados como espaço livre para vias rodoviárias.”-----

**21 - PROPOSTA Nº. 334/22 - DLEU - PROCº. P1/2018/15448 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO**



**PRÉVIA (PIP) PARA A CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLETIVA, JUNTO À ESTRADA VELHA DA ROCHA, EM CARNAXIDE:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Esta proposta parece-nos bastante grave e, lamento informar que encaminharemos para as entidades competentes, porque o terreno é quase toda estrutura ecológica, REN, é uma área altamente declivosa, está sujeita a deslizamentos e, por isso mesmo, está assinalada no PDM como “de risco”.-----

----- Uma pequena área não é abrangida diretamente por estas condicionantes, por isso, propõe-se edificar aí, no entanto, a verdade é que todas as justificações que acabam por ser dadas, quanto a nós, não fazem sentido, são descabidas e o facto do edifício caber, não chega, pois, as cedências são já em cima da Reserva Ecológica Nacional ou no canal da Via Longitudinal Norte.”-----

----- Respondeu a **arquiteta Paula Cabral**:-----

----- “É um terreno com cerca de dois mil e quinhentos metros quadrados e a edificação que é proposta é justamente na área que está fora das áreas de servidão, quer da futura Via Longitudinal Norte, quer da Reserva Ecológica, uma vez que o terreno apresenta um declive mais acentuado e, portanto, é classificado como Reserva Ecológica, a construção que é proposta é fora dessa área de servidão.-----

----- No entanto, a área de cedência que é proposta, justamente no âmbito desta operação urbanística, é muito superior àquela que seria devida em relação à área de construção que aqui se propõe e, justamente, o promotor propõe ceder praticamente todo o espaço afetado, quer pela servidão da Reserva Ecológica, quer pela futura Via Longitudinal Norte. A operação urbanística não interfere com a área que está adstrita à Reserva Ecológica Nacional e à Via Longitudinal Norte.” -----

----- Seguidamente, usou da palavra o **Senhor Presidente**:-----

-----“Obviamente que não tem nada a ver com Reserva Ecológica Nacional. No entanto, há, realmente, uma cedência que é terreno de Reserva Ecológica mas ainda bem, porque a alternativa era pagar um valor pela área de construção.-----

-----Há ali disponibilidade de terreno e que, ainda por cima, vai fazer falta à Câmara para construção de um troço da Via Longitudinal Norte, porque é lá que nasce, portanto, é absolutamente normal, e mais, tomara à Câmara que as áreas de Reserva Ecológica Nacional viessem todas à posse da Câmara, aliás, é isso que estamos a fazer, por exemplo, nas zonas de ribeira estamos a comprar todas as áreas de Reserva Ecológica.-----

-----Ainda há pouco tempo fechámos o negócio da zona da Estação Agronómica Nacional, da margem esquerda, uma significativa extensão de Reserva Ecológica Nacional está a ser comprada pela Câmara, onde irá ser estabelecida uma bacia de retenção, entre outras coisas, mas também nas Ribeiras da Lage, do Jamor, de Barcarena, tudo aquilo que é possível, está a ser adquirido pela Câmara porque, caso contrário, o que é Reserva Ecológica Nacional daqui a uns anos arde tudo, não tem qualquer utilização e, ao contrário do que se pensa, não está proibida a existência de equipamento na Reserva Ecológica Nacional.-----

-----A Reserva Ecológica Nacional tem sentido útil e sentido económico, mas com aquilo que é compatível com o estatuto de Reserva Ecológica Nacional, naturalmente.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de informação prévia “P um/dois mil e dezoito/quinze mil quatrocentos e quarenta e oito”, de acordo com os elementos apresentados através do requerimento “R mil quatrocentos e cinquenta e um, de dois mil e vinte e um”, para a construção de edifício de habitação coletiva numa parcela de terreno descrita na matriz sob o número mil quinhentos e dezasseis, ficha número quatro mil cento e sessenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

nove, de doze de agosto de mil novecentos e noventa e um, Freguesia de Carnaxide, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta e quatro metros quadrados, junto à Estrada Velha da Rocha, na área de proteção ao Núcleo Antigo de Carnaxide, no extremo do aglomerado urbano. -----

----- Comunicar ao requerente, bem como do procedimento de controlo prévio a que ficará sujeita a operação urbanística subsequente - Licença administrativa. -----

----- Nos termos do artigo décimo quarto, número um, do artigo décimo sexto e número um, do artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Esta proposta merece a nossa total reprovação. Não podemos permitir que sejam licenciadas habitações paredes meias com o tabuleiro de uma via rápida, no caso a Via Longitudinal Norte, que é o que a Câmara pretende. E sabendo disso, admitindo isso, a Câmara Municipal não tem pejo em licenciar nestas condições. Politicamente é vergonhoso. Mas lendo o anexo zero cinco é mais grave, pois licenciam apenas com base nas vias que existem, quando todo o processo é baseado na existência da Via Longitudinal Norte que vai afetar ali o ruído. -----

----- As áreas de cedências de espaços verdes, por via do parecer da CMO, passam a ser aceites como espaços para a futura Via Longitudinal Norte, o que nos parece legalmente duvidoso. A proposta tem uma série de problemas e, reitero, que é uma vergonha que seja aprovada.” -----

**22 - PROPOSTA N.º. 335/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO REFEITÓRIO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA JORGE MINEIRO - ANO LETIVO 2021/2022:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita

pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a concessão de subsídio financeiro no montante de trinta e nove mil duzentos e oitenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos, à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Jorge Mineiro, para apoio ao funcionamento do refeitório escolar.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e hh), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**23 - PROPOSTA Nº. 336/22 - DDPE - APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE TEMPOS LIVRES, INSTALADOS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA PARA O ANO LETIVO DE 2021/2022:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do





Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no montante global de cinquenta e quatro mil trezentos e quarenta euros, repartidos pelas vinte e três Associações de Pais e Encarregados de Educação, para o apoio e manutenção do funcionamento dos Centros de Tempos Livres, conforme se apresenta: -----

----- Agrupamento - Escola - Valor a atribuir:-----

----- Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Porto Salvo - cinco mil e cinco euros;-----

----- Agrupamento de Escolas Carnaxide: -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Antero Basalisa - oitocentos e cinquenta e oito euros; -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Sylvia Philips - dois mil oitocentos e sessenta euros;-----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada Vieira da Silva - dois mil quatrocentos e trinta e um euros; -----

----- Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras:-----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica António Rebelo de Andrade - mil quatrocentos e trinta euros; -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Sá de Miranda - dois mil quinhentos e setenta e quatro euros; -----

----- Agrupamento de Escolas Linda-a-Velha/Queijas: -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Gil Vicente - dois mil cento e quarenta e cinco euros;-----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Santo António de

Tercena - mil e um euros;-----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Cesário Verde -  
mil duzentos e oitenta e sete euros; -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Jorge Mineiro -  
dois mil setecentos e dezassete euros; -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Narcisa Pereira -  
dois mil quinhentos e setenta e quatro euros; -----  
-----Agrupamento de Escolas Miraflores - Associação de Pais e Encarregados de  
Educação da Escola Básica Alto de Algés - seis mil duzentos e noventa e dois euros; -----  
-----Agrupamento de Escolas Paço de Arcos: -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Anselmo de  
Oliveira - mil quinhentos e setenta e três euros;-----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Dionísio dos  
Santos Matias - dois mil duzentos e oitenta e oito euros; -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Maria Luciana  
Seruca - mil oitocentos e cinquenta e nove euros; -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Doutor Joaquim de  
Barros - três mil quatrocentos e quarenta e dois euros;-----  
-----Agrupamento de Escolas de São Bruno - Associação de Pais e Encarregados de  
Educação da Escola Básica Samuel Johnson - dois mil e dois euros;-----  
-----Agrupamento de Escolas São Julião da Barra: -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Conde de Ferreira  
- quinhentos e setenta e dois euros; -----  
-----Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Gomes Freire de  
Andrade - quatro mil duzentos e noventa euros; -----



----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Manuel Beça Múrias - mil quatrocentos e trinta euros; -----

----- Agrupamento de Escolas Santa Catarina: -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Armando Guerreiro - mil e um euros; -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Dom Pedro Quinto - mil quinhentos e setenta e três euros; -----

----- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica João Gonçalves Zarco - três mil cento e quarenta e seis euros; -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

----- Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos segundo, números um e dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

-----II - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“O PSD vota com afinco a favor desta proposta, porque é uma proposta essencial para os pais deste Município, principalmente no horário pós-letivo, que é um problema dos pais hoje em dia, e é fundamental que seja feito este apoio financeiro, porque, sem ele, muitas das vezes os pais não tinham onde deixar as crianças, porque nenhum pai sai às cinco horas da tarde, ou muito dificilmente. Por vezes, os alunos, até saem às três horas da tarde, o que é uma dificuldade acrescida, portanto, sem isto, seria muito difícil para os pais do nosso Município cuidarem dos seus filhos.”-----

**24 - PROPOSTA Nº. 337/22 - DPE - Pº. 21/DPE/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os trabalhos complementares um, dois, três e quatro, nas quantidades apuradas, perfazendo um total de oitenta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos, correspondente a três vírgula trinta e sete por cento do valor da empreitada “vinte e um/DPE/dois mil e vinte - Reabilitação e restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos”, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A prorrogação do prazo de execução da empreitada em cinco meses.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alínea b), tricentésimo septuagésimo, número quatro, tricentésimo



septuagésimo terceiro, número dois e tricentésimo septuagésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 338/22 - DPE - Pº. 02/DPE/15 - CENTRO DE SAÚDE DE BARCARENA - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os valores do cálculo de revisão definitiva, relativa à empreitada, Centro de Saúde de Barcarena.-----

----- A comunicação ao empreiteiro Norcep - Construções, Sociedade Anónima, do valor apurado na revisão de preços definitiva de quatro mil novecentos e sessenta e nove euros e vinte e três cêntimos, a que acresce o respetivo IVA no valor de duzentos e noventa e oito euros e quinze cêntimos, totalizando cinco mil duzentos e sessenta e sete euros e trinta e oito cêntimos.--

----- A notificação para comparência do seu representante legal na DPE afim de assinar o respetivo auto. -----

----- A realização da despesa no corrente ano, no valor de cinco mil duzentos e sessenta e sete euros e trinta e oito cêntimos, valores com IVA incluído.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**26 - PROPOSTA Nº. 339/22 - DRU - AUGI DO CASAL DA CHOCA - REDUÇÃO DO VALOR**

**DO PAGAMENTO DE TAXAS, COMPENSAÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES PARA EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - ARTIGO MATRICIAL 412º:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a submissão à aprovação da Assembleia Municipal a redução de cinquenta por cento do valor de todas as taxas a pagar pelos comproprietários do artigo matricial quatrocentos e doze decorrentes da operação de reconversão na AUGI do Casal da Choca, tendo ainda por base situações análogas já praticadas nesta e outras AUGI, de forma a viabilizar a reconversão urbanística. -----

-----A redução de cinquenta por cento do valor das infraestruturas a pagar pelos comproprietários do artigo matricial quatrocentos e doze decorrentes do valor total dos trabalhos da empreitada dezoito/DPE/dezassete. -----

-----A validação do processo e das condições técnicas para emissão de alvará de loteamento. -----

-----A dispensa da caução prevista, sob forma de garantia bancária, considerando que a execução do arruamento foi executada pelo Município. -----

-----Notificar todos os coproprietários (através da representante da comissão de coproprietários) dos valores das taxas a liquidar por cada um dos coproprietários, podendo estes, face a dificuldades económicas, solicitar o pagamento em prestações. -----

-----Nos termos das alíneas m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como nas alíneas qq) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo sexto, número quatro, artigo quadragésimo nono e artigo quinquagésimo-A,



número um, da Lei número noventa e um, de noventa e cinco, de dois de setembro.-----

----- Artigo quadragésimo quarto, número quatro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro e Portaria número duzentos e dezasseis-B, de dois mil e oito, de três de março. -----

----- Artigo décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e três, de três de setembro, artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo e centésimo octogésimo sexto, número um e número dois, alínea c), todos do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de catorze de agosto. -----

----- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- **II - A Senhora Vereadora Carla Castelo fez a seguinte declaração de voto:** -----

----- “Face ao grande número de propostas e ausência de recursos jurídicos de apoio, torna-se complexo uma análise com a profundidade que se exige. -----

----- Aprovo no pressuposto de que se está a apoiar pessoas com escassos recursos económicos numa requalificação do local onde vivem, que é de génese ilegal. -----

----- Espero sinceramente que este loteamento (aprovado em dois mil e doze) não mexa na linha de água, que o Executivo permitiu que fosse aterrada no Vale da Ribeira da Laje, aterro gigantesco esse, em plena REN, que já aqui denunciámos.” -----

**27 - PROPOSTA Nº. 340/22 - GAP - LUTO MUNICIPAL PELO FALECIMENTO DE EUNICE MUÑOZ:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o decreto de Luto Municipal, nos dias dezasseis, dezassete e

dezoito de abril. -----

-----Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 341/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no montante global de oito mil euros, à Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, para apoio à sua atividade de promoção e divulgação do Vinho de Carcavelos, durante o ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Como fica aqui expresso por esta proposta, felizmente, a existência deste vinho e os





projetos de produção local agrícola são compatíveis com outras atividades económicas, há espaço, há solos de qualidade para muito mais, num Concelho que deveria garantir a manutenção e recuperação do seu valiosíssimo espaço rural e não desvalorizar a importância do setor agrícola, seguindo as boas práticas agrícolas, tanto em produção integrada como em modo biológico, faz todo o sentido promover mais parques agrícolas no Concelho.” -----

----- Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Está convidada para a Confraria. Não sei quando é o próximo capítulo, mas o candidato a grão-mestre é o Senhor Vereador Armando Soares. Eu fui o primeiro grão-mestre, a seguir foi o Mota Paulino, agora é a doutora Elisabete Oliveira, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e o candidato a próximo grão-mestre é o Senhor Vereador Armando Soares e, cada novo grão-mestre tem que renovar e inovar.” -----

**29 - PROPOSTA Nº. 344/22 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A REALIZAÇÃO DO 60º. ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO E DA FESTA DE NATAL DOS APOSENTADOS DE 2021:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Possivelmente isto terá uma explicação qualquer, mas por que é que o subsídio do Natal de dois mil e vinte e um só chega agora?” -----

----- Respondeu o **Senhor Vereador Armando Soares**: -----

----- “A proposta foi lançada e foi retirada. Andou pendurada pelo Salão Nobre Digital e, entretanto, chegámos à conclusão que não tinha sido votada ainda, quando já o devia ter sido há muito tempo. É apenas essa a explicação.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um subsídio ao

Centro de Cultura e Desporto Quatrocentos e Setenta e Sete, no valor de seis mil euros, para apoio à realização do sexagésimo aniversário e da Festa de Natal dos Aposentados de dois mil e vinte e um. -----

-----Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**30 - PROPOSTA Nº. 345/22 - DGSH - DECISÃO FINAL DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO AO FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 12, R/C, NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita no Largo António Soares, número doze, rés-do-chão, no Bairro Quinta da Politeira, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em treze de março de dois mil, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses, e no incumprimento da



obrigação do pagamento da renda mensal, bem como o incumprimento da obrigatoriedade de não manter elementos na habitação, que não pertençam ao agregado familiar, por período superior a um mês e sem autorização prévia do senhorio, determinando a cessação da utilização da fração.--

----- A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens e o pagamento integral da dívida, sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 346/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS DA 4ª. EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição das comparticipações financeiras num montante global de vinte e nove mil novecentos e vinte euros, de acordo com o seguinte:---

----- Encontro -Entidades - Subsídio: -----

----- Andebol - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - mil e quinhentos euros; --

----- Andebol - Associação de Solidariedade Social Assomada - mil e quinhentos euros; --

----- Andebol - Grupo Musical Primeiro Dezembro - mil e quinhentos euros; -----

-----Badminton - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - três mil cento e cinquenta euros;-----

-----Basquetebol - PDAC - Paço de Arcos Clube - mil e quinhentos euros;-----

-----BTT - Sport Ponto Come - dois mil quinhentos e noventa euros;-----

-----Futebol - Associação Desportiva de Oeiras - mil e quinhentos euros;-----

-----Futsal - Valejas Atlético Clube - mil e quinhentos euros;-----

-----Futsal - Clube Futsal de Oeiras - mil e quinhentos euros;-----

-----Futsal - Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - mil e quinhentos euros;-----

-----Clube Kayak-Polo - Clube Kayak-Polo da Barra - mil e quinhentos euros;-----

-----Minigolfe - Minigolfe Clube de Portugal - dois mil e trezentos euros;-----

-----Padel - Federação Portuguesa de Padel - dois mil trezentos e cinquenta euros;-----

-----Ténis - Clube Escola de Ténis de Oeiras - mil e quinhentos e trinta euros;-----

-----Ténis - Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada - mil e quinhentos euros;

-----Ténis - ATEP - Associação de Ténis Evolution Portugal - mil e quinhentos euros;----

-----Voleibol - Clube de Voleibol de Oeiras - mil e quinhentos euros;-----

-----Na eventualidade de os apoios não serem executados na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

-----A minuta de contrato programa tipo, a celebrar posteriormente com cada uma das entidades, como instrumento de concretização dos apoios financeiros.-----

-----Que seja designado como Gestor de Contrato, para efeitos de acompanhamento permanente da execução dos contratos conducentes à concretização dos apoios aprovados pela presente deliberação, Técnico Superior da Divisão de Desporto.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



setembro, com a redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.

----- Artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

----- Artigos segundo e terceiro, número um, alínea d), do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

**32 - PROPOSTA Nº. 347/22 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, PARA A REALIZAÇÃO DO “OEIRAS GAMING 2022”, INICIATIVA INSERIDA NO MÊS DA JUVENTUDE:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita

pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de vinte sete mil seiscentos e vinte e cinco euros, ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, destinada a participar em oitenta e cinco por cento do valor total de trinta e dois mil e quinhentos euros, para apoio à realização do evento “Oeiras Gaming dois mil e vinte e dois”, inserido no Mês da Juventude.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

-----Números um e dois e alínea c), do número três, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**33 - PROPOSTA Nº. 348/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 10, 2º. ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Um, situada no Largo António Soares, número dez, segundo esquerdo, no Bairro Quinta da Politeira. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**34 - PROPOSTA Nº. 349/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, PARA APOIO AO MUN-SI (PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL EM MUNICÍPIOS):** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar atribuição da comparticipação financeira ao Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, destinado a dar continuidade ao Programa MUN-SI no ano letivo de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, no montante global de nove mil quinhentos e cinquenta euros.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Na eventualidade da comparticipação financeira não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças

e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**35 - PROPOSTA Nº. 350/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS E ENTIDADES PARCEIRAS, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno





Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades seguintes, no montante global de sessenta mil euros:-----

----- Entidades - Montante:-----

----- Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Cabo - vinte mil euros;-----

----- Centro Social Paroquial de São Romão de Carnaxide - vinte mil euros;-----

----- Núcleo de Instrução e Beneficência - vinte mil euros;-----

----- O compromisso do Município em:-----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba;-----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**36 - PROPOSTA Nº. 351/22 - DMOGAH - ACEITAÇÃO, POR DOAÇÃO, DA PEÇA**

**ESCULTÓRICA “IN (ACTO)”, PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aceitar e agradecer a doação da peça escultórica designada “In (acto)”, que será posteriormente inventariada e segura pela Divisão de Património.

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

**37 - PROPOSTA Nº. 352/22 - DOM - Pº. 2018/80-DEM - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL (OEIRAS) - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS”: ---**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de dois mil quatrocentos e onze euros e catorze cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e dezoito/oitenta-DEM - Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

**38 - PROPOSTA Nº. 353/22 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de trinta e nove mil quatrocentos e vinte e quatro euros e sessenta e dois cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM - Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Somos da melhoria das condições de trabalho dos funcionários da Câmara e admitimos que tal possa passar por alguma concentração de Serviços, mas a escolha desta localização é extremamente negativa, geradora de tráfego automóvel dispensável. -----

----- Em função desta lamentável escolha, em detrimento de terrenos municipais que foram vendidos com alta capacidade construtiva, não votaremos a favor.” -----

**39 - PROPOSTA Nº. 354/22 - DOM - Pº. 2020/161-DEM - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA RELATIVA À EMPREITADA “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS”:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de vinte e quatro mil cinquenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e vinte/cento e sessenta e um-DEM - Remoção de coberturas com amianto - Escola Básica

Doutor Joaquim de Barros, em Paço de Arcos”. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**40 - PROPOSTA Nº. 355/22 - DCS - APLICAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES ECONÓMICAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA TURISMO SÉNIOR:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a aplicação das comparticipações mínimas, a pagar pelos participantes com sessenta e cinco ou mais anos, pelos passeios com duração superior a um dia, no âmbito do programa Turismo Sénior, correspondentes a vinte e cinco por cento do custo total unitário (com IVA), fixando-se em: -----

-----Guimarães e Braga - trinta e sete euros e noventa cêntimos;-----

-----Castelo de Vide e Marvão - trinta e três euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Porto - sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 356/22 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Em relação a esta proposta, tinha sido indicado o nome da doutora Helena Lopes da Costa, que não pôde estar presente, pelo que proponho a retirada do seu nome da lista e a sua consideração para o próximo ano.”-----



----- Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Será feita a alteração indicada na proposta.” -----

----- Seguidamente, questionou a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “É habitual fazer a aprovação após a cerimónia?” -----

----- Respondeu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não, Senhora Vereadora Carla Castelo, o habitual é fazer antes, mas houve um atraso na indicação dos nomes, pelo que só foi possível fazer neste momento a ratificação da proposta.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os nomes dos ex-autarcas que dignamente foram homenageados na cerimónia das comemorações do Vinte e Cinco de Abril: -----

----- IN-OV - cinco homenageados: -----

----- Ana Paula Pereira Cremon de Lemos; -----

----- Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso; -----

----- Vitor Manuel Correia Pinho; -----

----- Rosa Maria Lopes Soares da Fonseca; -----

----- Maria Fernanda Paula Teixeira. -----

----- PS - dois homenageados: -----

----- João Figueiredo; -----

----- Carlos Vidal. -----

----- CDU - dois homenageados: -----

----- Luís Mariano Neves Almeida (Título Póstumo); -----

----- Etelvina Marques Reis. -----

-----IOMAF - dois homenageados:-----

-----José Sousa Gomes;-----

-----Alfredo Amaral de Figueiredo.-----

-----CDS-PP - um homenageado:-----

-----José António Barrento.-----

-----PSD - um homenageado:-----

-----José Norberto Baptista Machado.-----

-----PAN - uma homenageada:-----

-----Maria Webb.-----

**42 - PROPOSTA N.º 357/22 - SIMAS - 3.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI E PLURIANUAIS - PD N.º 92/SIMAS/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a terceira alteração orçamental permutativa da despesa corrente, capital, PPI e plurianuais, no montante de setecentos e oitenta e oito mil novecentos e oitenta e cinco euros.-----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

**43 - PROPOSTA N.º 358/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO DE CONDUTAS DISTRIBUIDORAS E RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DA REDE EXISTENTE NO SUBSISTEMA DE CARNAXIDE -**



**FASE 3” - PD Nº. 96/SIMAS/2022:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à “Alteração de Condutas Distribuidoras e Renovação/Substituição da Rede Existente no Subsistema de Carnaxide - Fase três”, pelo preço base de um milhão quatrocentos e sessenta e dois mil novecentos e trinta e três euros e setenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo de execução de quatrocentos e vinte dias, prevendo-se que a mesma decorra nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais o valor de novecentos e quarenta mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e trinta e oito cêntimos para o ano de dois mil e vinte e três e quinhentos e vinte e dois mil quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e três cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e quatro, ambos acrescidos de IVA e demais atos nela referenciados. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 359/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**DE EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS, NA MODALIDADE DE TAREFA - PD N.º 97/SIMAS/2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de expedição de objetos postais, na modalidade de tarefa, à entidade “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e vinte e um mil quinhentos e vinte euros, acrescidos de IVA de vinte e três por cento na documentação comercial nacional até vinte gramas e isento de IVA na documentação registada simples até vinte gramas, pelo prazo de quatro meses, a decorrer no ano de dois mil e vinte e dois e demais atos nela referenciados.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

**45 - PROPOSTA N.º 360/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS RESULTANTES DE INTERVENÇÕES NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - PD N.º 99/SIMAS/2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor





Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo-quadro, para a execução da “Empreitada de Reposição de Pavimentos Resultantes de Intervenções na Rede de Abastecimento de Água e na Rede de Drenagem de Águas Residuais, no Concelho de Oeiras”, pelo preço base de seiscentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote, com início no ano de dois mil e vinte e dois e demais atos nela referenciados. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 361/22 - SIMAS - CP 21194/2021 - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CASAL DA MIRA, FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA, ZONA NORTE E ZONA SUL, CONCELHO DA AMADORA” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD Nº. 100/SIMAS/2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno

Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à “substituição de rede de abastecimento de água no Casal da Mira, Freguesia da Mina de Água, zona norte e zona sul, Concelho da Amadora”, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de quatrocentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta e sete euros e setenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de trezentos dias, após a consignação, prevendo-se que a mesma decorra nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, serem afetos para efeitos cabimentais o valor de duzentos e trinta e dois mil duzentos e trinta e nove euros ao ano dois mil e vinte e dois e de duzentos e trinta e dois mil duzentos e trinta e oito euros e setenta e um cêntimos ao ano de dois mil e vinte e três, ambos acrescidos de IVA e sujeitos ao referido regime de inversão de sujeito passivo.-----

-----A nomeação de Coordenador de Segurança em Fase de Obra e Diretor de Fiscalização da mesma empreitada, a celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 362/22 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS REDES PREDIAIS - PD Nº.**



101/SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a adjudicação do procedimento por concurso limitado por prévia qualificação, para aquisição de serviços destinados à manutenção e reparação das redes prediais, à entidade “Construbuild - Serviços, Limitada”, pelo valor de duzentos e nove mil trezentos e doze euros, acrescidos de IVA, com início em dois mil e vinte e dois, até ao final do ano de dois mil e vinte e três e demais atos nela referenciados.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

**48 - PROPOSTA Nº. 363/22 - SIMAS - CP 19026/2019 - REVISÃO DE PREÇOS DA EMPREITADA DE “SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA ZMC DA FÁBRICA DAS GABARDINES - NORTE, FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA” - PD Nº. 102/SIMAS/2022: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços efetuada no âmbito do contrato número

cinquenta e oito, de dois mil e dezanove, celebrado em quinze de julho de dois mil e dezanove, referente à empreitada de “Substituição de condutas e ramais existentes na ZMC da Fábrica das Gabardines - Norte, Freguesia da Venteira, no Concelho da Amadora”, no montante de trezentos e cinquenta e sete euros e vinte e sete cêntimos. -----

-----Nos termos do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Código do IVA.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

**49 - PROPOSTA Nº. 364/22 - SIMAS - APROVAÇÃO DO ANEXO B AO CADERNO DE ENCARGOS, NO ÂMBITO DA ALEGAÇÃO DE ERROS E OMISSÕES DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À AQUISIÇÃO, POR LOTES, DE 32.250 CONTADORES DN15 E 1200 CONTADORES DN20 - PD Nº. 103/SIMAS/2022:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Tenho, de facto, uma questão prévia. Ontem à noite ao visionar a sessão da Assembleia Municipal não fiquei esclarecida relativamente à forma como este processo de substituição dos contadores está a ser feito.-----

-----Começa-se a fazer-se a substituição dos contadores antigos para os contadores inteligentes? -----

-----Excelente.-----

-----Mas sem que antes se tenha decidido ou iniciado o processo para pôr em prática a telemetria, ou seja, agora ainda se vai estudar, foi o que percebi, a telemetria e enquanto isso, os contadores inteligentes, afinal, são como os outros e têm que ser feitas contagens manuais, que é



o que estamos a ver nos prédios onde já foram postos.-----

----- Não percebo por que é que o processo da telemetria não acompanhou o da substituição dos contadores.”-----

----- Esclareceu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

----- “Neste momento, estamos com um plano estratégico, aliás, já tive a possibilidade de o apresentar ao Órgão Executivo e de o remeter para a Senhora Vereadora, de substituição de todos os contadores. -----

----- Naturalmente, a leitura é manual, portanto, de três em três meses, os nossos leitores, dos Recursos Humanos dos SIMAS, vão a todos os domicílios fazer a leitura de todos os contadores. -----

----- Todos os contadores que estão, neste momento, a ser renovados e são novos, estão capacitados para ser acoplados com a telemetria. -----

----- Em dois mil e dezanove foi feito um projeto-piloto em Cacilhas, aqui em Oeiras e aos setecentos e cinquenta contadores desta zona foi acoplada a “cabeça” que faz a telemetria, portanto, a partir de Cacilhas já há uma leitura automática para os SIMAS, mas só desses setecentos e cinquenta contadores, pois é um projeto-piloto de contadores domésticos. -----

----- Estamos a ver se resulta e estamos a fazer uma avaliação e o próximo passo é passar para mais contadores, mas não nos podemos precipitar porque estamos a falar de um investimento muito significativo e isso também ainda não aconteceu noutros Municípios e noutros Serviços Intermunicipalizados.-----

----- Se a Senhora Vereadora fizer a avaliação, isso não aconteceu. -----

----- Não nos podemos precipitar no investimento que é muito significativo, portanto, neste momento, a leitura é tão-só manual.” -----

----- Neste momento, usou da palavra o **Senhor Presidente:**-----

----- “Não esquecer que os contadores que estão a ser instalados são compatíveis com a

telemetria, portanto, isso foi uma questão desde o início prevista. -----

-----Mas tem razão, ontem na Assembleia Municipal eu também não percebi, porque o som não estava em condições.” -----

-----Volveu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Os trinta mil contadores que estão a ser, neste momento, substituídos, dez mil por administração direta e vinte mil por “outsourcing” estão todos eles capacitados para ser acoplados com este automatismo, capacitados para a telemetria. Contudo, esta situação tem que ser devidamente capacitada, porque é um investimento muito significativo, porque estamos a falar de cento e oitenta e seis mil clientes. Estamos a falar de um investimento e de uma poupança muito significativa.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou o anexo B, do caderno de encargos retificado, no âmbito do procedimento do concurso público, com publicidade internacional, destinado à aquisição, por lotes, de trinta e dois mil duzentos e cinquenta contadores DN Quinze e mil e duzentos contadores DN Vinte, pelo preço base de novecentos e vinte e um mil euros, acrescidos de IVA, na sequência da alegação de erro na sua redação, pelo interessado no concurso “Bastos, Amorim e Araújo - Consultoria e Trading, Limitada”, porquanto se exigia às entidades concorrentes o sistema de qualidade de empresa certificado segundo ISO nove mil e um, de dois mil e quinze, requisito não admissível em sede de procedimentos por concurso público. -----

-----A prorrogação do prazo fixado para apresentação de propostas por período equivalente ao decorrido, desde o segundo terço do prazo fixado para a apresentação das



propostas, até à comunicação/publicitação da decisão de aceitação do erro.-----

----- A publicitação no Jornal Oficial da União Europeia da decisão de aceitação do erro (peça retificada) e da consequente prorrogação do prazo para apresentação das propostas. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

**50 - PROPOSTA Nº. 365/22 - SIMAS - CP 20168/2020 - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RESULTANTES DE ERROS E OMISSÕES, DO NOVO PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS, PLANO DE MÃO-DE-OBRA E PLANO DE EQUIPAMENTOS AJUSTADOS, NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DO NOVO RESERVATÓRIO DO ALTO DE SANTA CATARINA” - PD Nº. 104/SIMAS/2022:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a execução dos trabalhos no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a execução dos trabalhos complementares, no montante de trinta e cinco mil cento e oitenta e três euros e catorze cêntimos, constantes da listagem de trabalhos complementares resultantes de erros e omissões (correspondente a um vírgula setenta e dois por cento do valor do contrato) referentes a:-----

----- Trinta e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos - trabalhos de “suprimento de erros e omissões” cuja espécie ou quantidade foi prevista no Mapa

de Quantidades de Trabalho do contrato, a preços contratuais; -----  
-----Dois mil duzentos e dezoito euros e cinquenta e dois cêntimos - trabalhos de  
“suprimento de erros e omissões” cuja espécie ou quantidade não prevista no Mapa de  
Quantidades de Trabalho do contrato, ou seja, de espécie diversa a preços novos. -----  
-----O novo plano de trabalhos, plano de pagamentos, plano de mão-de-obra e plano de  
equipamentos ajustados. -----  
-----A minuta do primeiro adicional ao contrato de empreitada de obras públicas número  
trinta e seis, de dois mil e vinte e um. -----  
-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de  
janeiro. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 366/22 - SIMAS - CPI 21135/2021 - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE  
CONTRATAR DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE  
INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO  
DOS SISTEMAS DE TELEGESTÃO, AUTOMAÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E SUPERVISÃO  
DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS SIMAS - PD Nº. 106/SIMAS/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor  
Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno  
Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita  
pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião  
de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou a revogação da decisão de  
contratar do procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a prestação  
de serviços destinados à manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e  
supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS, pelo preço base de quatrocentos e  
sessenta e oito mil quinhentos e setenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos, acrescido de  
IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de três anos, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a





Câmara Municipal  
de Oeiras

dois mil e vinte e cinco, com extinção do procedimento. -----

----- Desafetação do cabimento associado ao procedimento, tendo em vista poder a verba ficar disponível para afetação a um novo procedimento concursal a lançar para o mesmo fim. ----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 367/22 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA - AUTORIZAÇÃO PARA A RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO (ANOS DE 2022 A 2024) E APROVAÇÃO DE NOVA MINUTA DO CONTRATO - PD Nº. 107/SIMAS/2022:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração da reunião de dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, na qual aprovou o reescalonamento da verba afeta ao contrato, com a emissão de uma nova ficha de compromisso, através da qual se prevê a afetação do montante de duzentos e oitenta e nove mil euros ao ano de dois mil e vinte e dois, o montante de duzentos e oitenta e oito mil euros ao ano de dois mil e vinte e três e o montante de duzentos e cinquenta e cinco mil sessenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos ao ano de dois mil e vinte e quatro, todos acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante.-----

-----A nova minuta de contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 368/22 - DOM - Pº. 2020/161-DEM - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES (2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO) RELATIVA À EMPREITADA “REMOÇÃO DE COBERTURAS COM AMIANTO - ESCOLA BÁSICA DR. JOAQUIM DE BARROS, EM PAÇO DE ARCOS”:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os trabalhos complementares, no valor total de oitenta e sete mil duzentos e cinquenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos, correspondentes à segunda modificação objetiva do contrato da empreitada “Remoção de coberturas com amianto - Escola Básica Doutor Joaquim de Barros, em Paço de Arcos”. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

**54 - PROPOSTA Nº. 369/22 - DEM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DA ESQUADRA DE PORTO SALVO:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- I - O **Senhor Vereador Armando Soares** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu pedi a palavra apenas porque, às tantas, estas coisas tornam-se tão banais que, se de vez em quando não falarmos delas, parece que é nossa obrigação. -----

----- Na verdade, a pergunta é esta: se nós, Câmara Municipal de Oeiras, não tivéssemos feito centros de saúde, escolas, quartéis de bombeiros, esquadras de polícia, pagar o gasóleo, tantas vezes, quando até a própria Polícia dele precisou, equipamentos, se nós não tivéssemos feito nada disso e se, única e exclusivamente, nos limitássemos às competências previstas na lei, e à maioria das câmaras municipais deste País, quanto dinheiro nós teríamos, neste momento, em caixa, mas, simultaneamente, qual seria o nível de desenvolvimento do nosso Município?-----

----- É, de facto, por uma política como esta, em que o Poder Local se substitui ao Estado Central, que nós temos os índices de desenvolvimento que temos.-----

----- A verdade é que, quando se defende a descentralização, e tanta vez que falamos deste tema, no fundo, ela já existe, não existe é transferência da verba, porque as autarquias e, nomeadamente Oeiras, não direi todas, naturalmente, já se substitui ao Estado Central há muito tempo e faz muito mais do que o Estado Central. -----

----- Uma vez mais, a compra, do que li na proposta, de uma máquina de lavar industrial, tendo em conta que a que lá estava tinha vinte anos de idade e o Ministério da Administração Interna não tem vergonha e, portanto, permite que esquadras de polícia de Norte a Sul do País tenham condições destas. -----

----- É de lamentar que o nosso Estado funcione desta maneira, mas, pelo menos em Oeiras, temos a certeza que os nossos impostos são bem gastos.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de comparticipação

financeira no valor de seis mil novecentos e noventa e cinco euros (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de vinte e três por cento) à Polícia de Segurança Pública, da Esquadra de Porto Salvo. -

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea p) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigo sexto, da Lei Orgânica do Ministério da Administração Interna. -----

-----Artigo sexagésimo sexto, do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**55 - PROPOSTA Nº. 370/22 - DP - CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE PARTE DELIMITADA DO MERCADO MUNICIPAL DE PAÇO DE ARCOS - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal:-----

-----A decisão de contratar, através de um procedimento, por concurso público, para a concessão de exploração de parte delimitada do Mercado Municipal de Paço de Arcos;-----

-----O programa do procedimento e respetivos anexos e o caderno de encargos e respetivos anexos do concurso público em causa; -----

-----A designação dos elementos que compõem o Júri, a quem compete a condução do procedimento; -----

-----A delegação de competências no Júri do procedimento;-----

-----Fixar em sessenta dias o prazo para apresentação de propostas; -----

-----Designar o Chefe de Divisão do Património, como gestor do contrato. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto e alínea j), do artigo décimo



quarto, da Lei número setenta e três, de dois mil e três, de três de setembro. -----

----- Artigo vigésimo quarto, alínea i) e alínea p), do número um, do artigo vigésimo quinto, alínea f), alínea qq) e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo trigésimo segundo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Saudamos que finalmente se pretenda dinamizar o Mercado Municipal de Paço de Arcos que há muito precisa de atenção e que também necessita de melhores condições de trabalho para quem lá trabalha.” -----

**56 - PROPOSTA Nº. 371/22 - DP - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO, COM PUBLICAÇÃO PRÉVIA DE ANÚNCIO, DESTINADO AO ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM ESPAÇO SITO NO TEMPLO DA POESIA, PARA RESTAURAÇÃO/CAFÉ CONCERTO E, CONSTITUIÇÃO EM DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE PARCELA DE TERRENO, EM VISTA À CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO, E EXPLORAÇÃO DE UMA CONFEITARIA/CAFETARIA, SITA NO JARDIM MIRADOURO, NO PARQUE DOS POETAS (2ª. FASE), EM OEIRAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a adjudicação à “Colibri Dourado - Unipessoal, Limitada”, do arrendamento para fins não habitacionais, de um espaço sito no Templo da Poesia, do Parque dos Poetas (segunda fase), em Oeiras, para restauração/café concerto, e

simultaneamente, a constituição em direito de superfície sobre parcela de terreno, em vista à conceção, construção, e exploração de uma confeitaria/cafetaria, sita no Jardim Miradouro do Parque dos Poetas (segunda fase).-----

-----A minuta de contrato. -----

-----Nos termos do número três, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 372/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 64 FOGOS, NO LOTEAMENTO ALTO DA MONTANHA: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os termos do contrato de comparticipação a celebrar com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público. destinado à construção de sessenta e quatro fogos, no loteamento Alto da Montanha. ----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 373/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS, NO PARQUE DA JUNÇA: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os termos do contrato de comparticipação a celebrar com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, destinado à construção de dezasseis fogos, no Parque da Junça. -----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Como se vê pelo nosso sentido de voto, somos a favor da habitação pública dirigida aos mais pobres e à classe média. -----

----- Ainda que consideremos que uma boa política pública de habitação, promotora do acesso à habitação condigna, não passa necessariamente por construção nova, e que devemos pôr em prática outras medidas, nomeadamente a requalificação de habitações degradadas, não somos contra novas habitações municipais. -----

----- O que contestamos é que essas habitações sejam construídas em processos de duvidoso interesse público, especulativos, em áreas de Reserva Agrícola Nacional, de Reserva Ecológica Nacional, longe dos transportes públicos, promovendo desordenamento do território e uma urbanização em mancha de óleo que prejudica o bem comum. -----

----- De salientar que este voto favorável pressupõe que o projeto não afeta nascentes e regueiros da bacia da Ribeira da Junça.” -----

**59 - PROPOSTA Nº. 374/22 - DHM - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 12 FOGOS, NA QUINTA DOS ACIPRESTES, COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.: -**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do

Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os termos do contrato de comparticipação a celebrar com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, destinado à construção de doze fogos, na Quinta dos Aciprestes.-----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Salientamos novamente, com este voto favorável, que não somos contra novas habitações municipais, ao contrário do que o Senhor Presidente tem proclamado.”-----

**60 - PROPOSTA Nº. 375/22 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO DAGW - DRESS A GIRL PORTUGAL, RELATIVO À FRAÇÃO A, DO PRÉDIO URBANO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº.S 3 E 4, RUA ALFREDO DA ROCHA PEREIRA, Nº.S 2, 2-A E 4, E RUA MÁRIO MOREIRA Nº. 6:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a Associação DAGW - Dress a Girl Portugal, relativo à fração A, do prédio urbano sito no Largo Idálio de Oliveira, números três e quatro, Rua Alfredo da Rocha Pereira, números dois, dois-A e quatro e Rua Mário Moreira, número seis, no Alto dos Barrinhos. -----

-----Os termos do contrato de comodato a celebrar.-----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três,





de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g) e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**61 - PROPOSTA Nº. 376/22 - DP - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDA POR  
“M. MELO FERREIRA & FILHOS - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.”  
RELATIVO AO ARMAZÉM 20 - ALTO DOS BARRONHOS:-----**

----- I - O Senhor Vereador Nuno Neto fez a seguinte intervenção: -----

----- “É um novo negócio que se está a instalar no Alto dos Barronhos, a pastelaria Papa Fina. A isenção proposta, corresponde aos primeiros três meses, nos quais terá lugar o período de obra de adaptação para funcionamento no armazém.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a isenção, pelo período de três meses, com efeitos a um de fevereiro de dois mil e vinte e dois, do pagamento da renda devida pela sociedade “M. Melo Ferreira & Filhos - Comércio de Produtos Alimentares, Limitada”, no montante mensal de mil oitocentos e vinte e dois euros e oitenta cêntimos e respetivo agravamento, pelo arrendamento do denominado Armazém Vinte, sito no Alto dos Barronhos, tendo em vista a conclusão das obras de adaptação do imóvel municipal à atividade a desenvolver. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----

----- Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número cinquenta e três-E, de dois mil e seis, de vinte e nove de dezembro.-----

-----Artigo vigésimo sétimo, alínea g), do número um, do artigo trigésimo quinto, número um, do artigo trigésimo sexto, artigo trigésimo sétimo, artigo trigésimo nono e número um, do artigo quadragésimo, do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze. -

**62 - PROPOSTA Nº. 377/22 - GAP - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE, NO ÂMBITO DA COMEMORAÇÃO DO 50º. ANIVERSÁRIO DO CURSO DE OFICIAIS DE MARINHA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Fernando Curto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de três mil euros, à Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, destinado à aquisição das medalhas e placas comemorativas, do quinquagésimo aniversário do Curso de Oficiais de Marinha Mercante.

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento



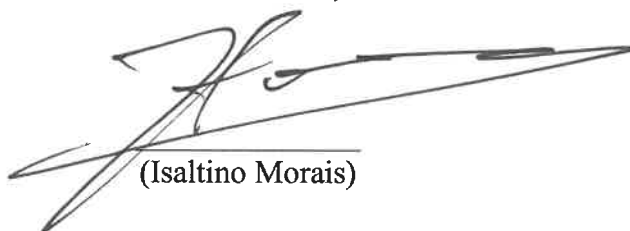
Câmara Municipal  
de Oeiras

Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c), “a contrario sensu” e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

**63 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

----- Às vinte horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**



(Isaltino Morais)

**A Chefe de Divisão,**



(Vera Carvalho)

